

AS FESTAS DA CIDADE



cidade viveu o seu período de festas anuais. Há quem lhes chame apenas ensaio. Não nos parece justo. Modestas, sim, como já as clas-

sificámos, mas dignas. Para todos os gostos da população. Espectáculos culturais, manifestações recreativas e desportivas, actos religiosos.

O que pensamos é que, em cada ano, se deve recolher experiência e ânimo para os seguintes. Porque nós somos capazes de mais e de melhor. Aveiro, à frente em muita coisa (às vezes em coisas que nem vale a pena...) também aqui, nas suas festas, deve dar mostra de que vai a crescer nos mais variados aspectos. As festas anuais podem ser um índice da sua capacidade mental e do seu poder reorganizador.

SERENATA NA RIA

Cem vozes aveirenses cantaram no Canal Central, na quinta-feira à noite. O mau tempo prejudicou o espectáculo. Mesmo assim, porém, foi espectacular. E seria bellissimo se a noite se apresentasse agradável. Dois barcos sobre as águas, sobretudo com gente da

Beira Mar, de todas as idades, trajando à maneira antiga e revivendo antigas canções, algumas de revistas locais que tiveram fama. Alegria, mesmo entusiasmo.

A serenata foi organizada por Júlio Pereira, dedicadíssimo funcionário da Câmara, que activamente colaborou no programa das festas, e dirigida por Ricardo Lima.

ESPECTÁCULO PELO CETA

Em espectáculo promovido pela Comissão Municipal de Cultura, o Círculo de Teatro de Aveiro — Ceta — levou à cena do Teatro Aveirense (uma casa autêntica de Aveiro), na sexta-feira, a peça «O Inspector Geral», de Nicolau Gogol, estreia em Portugal.

O que, sobretudo, queremos dizer, por inteira justiça, é que o Ceta merece carinho e apoio de todos: entidades oficiais e público. Já está ele pronto a colaborar nas manifestações culturais da cidade. Já está ele decidido a maiores sacrifícios para melhor fazer. Já está ele receptivo para a crítica honesta de quem se julgue capaz, aberto às sugestões e aos alvites dos aveirenses. O Ceta já tem direito de cidadania. A cidade, então, não pode nem deve esquecê-lo.

Queremos citar palavras de Júlio Henriques: «O Ceta deu já provas de que pode ser uma realidade cultural indispensável à vida de Aveiro. Poderá provar que cultura é uma necessidade e um compromisso e também, no nosso caso, uma lacuna grave a preencher.

Ao propor, porém, esta indispensabilidade, todos tomaremos consciência de que o teatro (ou outra actividade cultural) não se destina, como vem acontecendo fatalmente, ao consumo de determinadas classes privilegiadas da nossa sociedade».

E mais: «Ao criar (como se espera) um teatro-de-bolso, cuja cons-

CONTINUA NA PAGINA ONZE



DIRECTOR — M. Gaetano Fidalgo — EDITOR — A. Augusto de Oliveira — ADMINISTRADOR — Alvaro Magalhães REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Gráfica do Vouga - Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

COMUNICAÇÕES SOCIAIS E FAMÍLIA

1 Entre as transformações operadas na sociedade actual, resultantes da grande influência dos meios de comunicação social, não é certamente de menor importância o efeito que têm sobre a primeira célula da sociedade, a família. Se bem que este facto não seja contestado até ao presente, poucos estudos científicos foram feitos até hoje sobre a natureza exacta das influências produzidas sobre a família pelos meios de comunicação social, e as que apareceram referem-se geralmente só à televisão.

2 Alguns dados de facto são evidentes.

A presença dos modernos meios audio-visivos, como o cinema, a rádio, a televisão e a imprensa, a rotogravura, constituiu já por si um factor novo na vida familiar, transformando-lhe o ritmo e a modalidade. É pois importante fixar a atenção sobre a incidência que os

instrumentos da comunicação social têm relativamente à família, só pelo facto de existirem e de operarem, modificando por isso o modo de viver e de pensar do homem moderno.

3 Cinema, televisão, rádio, discos, fitas magnéticas e imprensa têm o poder de modificar a vida familiar, a começar pelos aspectos mais exteriores,

como ritmo de vida, os horários, os hábitos, a possibilidade de convívio e de estar juntamente. Estes instrumentos, pela sua natureza, tendem a unir e não a dividir. Já que são instrumentos, a sua capacidade de unir, mesmo dentro da família, dependerá do uso maturo e inteligente dos que os rece-

CONT. NA PAGINA DOZE

O Dia de Santa Joana

O dia de Santa Joana — 12 de Maio — é feriado municipal. Determinou a Câmara, há anos, e a resolução teve, nessa altura, o melhor acolhimento. Poderiam escolher-se outras datas, a recordar outros factos, a evocar outros nomes da vida e da história de Aveiro. Mas foi aquela a preferida e nós, aqui, por todos os motivos, só nos regozijamos com isso.

Custa-nos, todavia, que não se

tenha ainda tomado toda a plena consciência do facto. Referimos, concretamente, ao problema do trabalho. Deveriam paralisar todas as actividades no concelho. Porque todos somos iguais, embora, como se compreende, nem todos tomem a mesma atitude perante a mesma ideia religiosa que se traduz na escolha do dia feriado. Tal não sucede, porém. Nós vimos muita gente a trabalhar na segunda-feira, dia da festa de Santa Joana, Padroeira da Cidade e da Diocese de Aveiro. Fez-nos pena. Sabemos que pode haver leis, contratos, acordos, necessidades, urgências. Mas pode e deve haver, sobretudo, acima de tudo, a elegância, a dignidade, a nobreza, o bairrismo, o espírito de fé ou o espírito de compreensão e de tolerância — para que o dia de Santa Joana seja o DIA DA CIDADE, o DIA DE AVEIRO.

Sobre a festa deste ano, apenas brevíssimas notas.

A todos os actos presidiu o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade. Celebrou missa, foi na procissão, deu a beijar as sagradas reliquias, rezou junto do túmulo. Quanto desejaria o Prelado que à volta dos venerandos e veneráveis despojos se congregasse a alma de Aveiro, as crianças, os jovens, os pais, os educadores, as famílias, as paróquias, os movimentos de piedade e de apostolado, na imitação das virtudes da Infanta-Princesa que entre nós viveu e santamente morreu! Não

CONTINUA NA PAGINA ONZE

18 DE MAIO

DIA da MãE

O DIA DA MÃE celebra-se até há pouco, em Portugal, na festa da Imaculada Conceição, a 8 de Dezembro. Agora é em Maio, no 4.º domingo, ou então, quando há coincidência com a Pentecostes, no domingo anterior. É o caso deste ano. O DIA DA MÃE é, portanto, no próximo domingo, 18 de Maio.

Quem há aí que não tenha amor a sua mãe?! Só um degenerado, um monstro humano, um perdido na vida, para o tempo e para a eternidade. Porque as mães — a nossa mãe, as mães de Portugal e as mães do mundo inteiro — tudo merecem: uma oração, um sacrifício, o perfume de um ramo de flores, a homenagem de qualquer lembrança agradecida. Por nós, seus filhos, andam-lhes na alma sonhos de beleza. Cabe-lhes na alma, para nós, a medida dos maiores sacrifícios. Toda a mãe é uma heroína.

aconteceu ali na «Trianon»...

A Casa da Paróquia da Vera Cruz VAI SURGIR

CONVERSA DE GASPAR ALBINO COM O PÁROCO DA VERA CRUZ

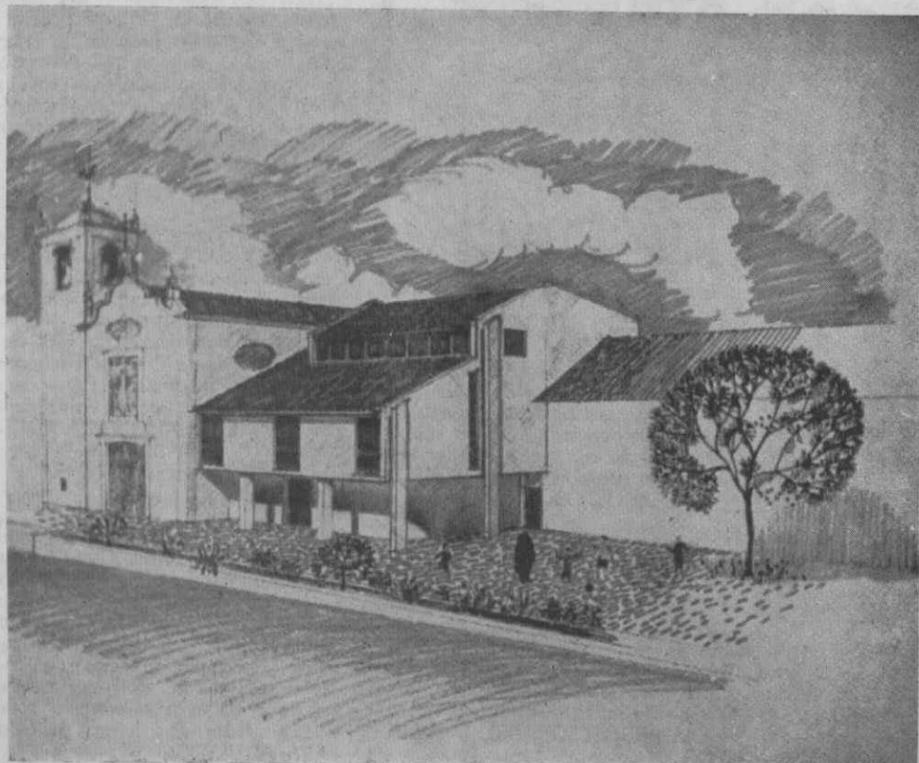
A mesa do café, em conversa amena, trocámos impressões com o Prior da Vera Cruz, sr. Padre Manuel António Fernandes. Conversa que cedo convergiu para o problema que, nos dias que correm, mais o absorve: a sua Casa da Paróquia, dois apoios para o templo que já existe e que todo Aveiro

conhece por igreja de São Gonçalo. Apoio, dissemos nós, pois que a Casa da Paróquia vai surgir nos lados nascente e poente da igreja. Apoio físico, mas, e acima de tudo, espiritual. Estribando o templo, a Casa completá-lo-á preenchendo uma lacuna que a vida comunitária de hoje exige seja preenchida a curtíssimo prazo. E a certa altura, ouvindo-o, demo-nos a perguntar qual a razão por que chamava à sua ideia de Casa e não de Salão ou de Centro Paroquial.

«Casa — e não Salão ou Centro — porque quero que a paróquia tenha a sua casa maior, complemento comunitário da casa mais pequena de cada um dos meus paroquianos. A ideia central que presidirá à obra é de convívio, na fé, na caridade. Até porque a própria catequese se desenvolve hoje como se família fosse. A paróquia, portanto, e dado que é uma família grande carece dum casa. O próprio templo, ou o local onde os fiéis fazem a Igreja (como assembleia), nele está englobado. É assim que eu entendo uma casa da paróquia».

A verdade é que um conjunto de edifícios que pretenda preencher tudo aquilo com que o sr. Padre Fernandes sonha precisaria, por força, de espaço — em chão ou em altura. «É não haja dúvidas — disse-nos o Pároco — que esse problema, foi por mim sentido. Tanto assim que se tentou adquirir terreno que nos permitisse construção mais harmónica com as nossas necessidades. Mas as dificuldades foram enormes. E todas as soluções levaram à quebra daquela unidade que uma casa forçosamente implica. Por isso tivemos que aceitar — este aceitar não implica sujeição — uma limitação dos objectivos desejáveis. Parece-me que a ideia da casa im-

CONTINUA NA SETIMA PAGINA



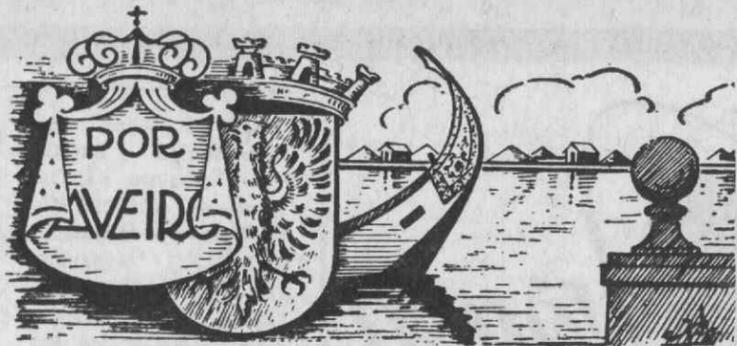
ROTEIRO DA CIDADE

Cremos que é de 1952 a última edição do «Roteiro da Cidade», como também cremos que ela se encontra esgotada.

Ora uma obra deste género faz sempre imensa falta. Até a nós, aos que vivemos aqui, quanto mais aos estranhos, aos que nos visitam. E estes crescem em número, de ano para ano.

Impõe-se, pois, nova e actualizada edição do «Roteiro da Cidade». Feita por quem saiba, evidentemente.

Lembramos o assunto à Câmara Municipal, na certeza de que ele terá favorável e rápido despacho.



GOVERNADOR CIVIL

Esteve em Lisboa, nos primeiros dias da semana, o Governador Civil de Aveiro.

O sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães foi recebido pelo Ministro do Interior e tratou de diversos assuntos da vida política e administrativa do distrito.

A SOLUÇÃO DO PROBLEMA HABITACIONAL

Apraz-nos registar estar o distrito de Aveiro a caminhar no sentido da resolução do seu problema habitacional.

Para tal, muito tem contribuído o trabalho desenvolvido pela Missão de Acção Social junto das comunidades de trabalho, organismos corporativos e autarquias administrativas.

E assim, nos meses de Março e Abril, foi dispendida pela Previdência Social a importância de 7 243 000\$00, cabendo à Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro 6 868 000\$00, à Caixa dos Profissionais do Comércio 280 000\$00 e à Caixa dos Lanifícios 95 000\$00.

Para uma melhor elucidação dos leitores, damos a seguir o nome dos concelhos beneficiados, com indicação dos respectivos montantes e número de habitações:

Agueda, 2, 155 000\$00; Albergaria, 3, 250 000\$00; Anadia, 2, 130 000\$00; Aveiro, 4, 242 000\$00; Espinho, 1, 113 000\$00; Estarreja, 1, 95 000\$00; Feira, 5, 2 753 000\$00 (um dos empréstimos foi à entidade patronal, no montante de 2 326 000\$00, para a construção de casas para os seus operários); Mealhada, 2, 155 000\$00; Oliveira de Azeméis, 4, 390 000\$00; Ovar, 3, 300 000\$00; Porto, 1, 375 000\$00; S. João da Madeira, 10, 1 772 000\$00; Sever do Vouga, 2, 473 000\$00.

AJUDANTE DO PROCURADOR DA REPÚBLICA

Foi colocado em comissão de serviço, no Tribunal de Menores em Lisboa, o nosso distinto conterrâneo sr. Dr. António Máximo Guimarães, que há perto de dois anos desempenhava no Círculo Judicial de Aveiro o cargo de Ajudante do Procurador da República. Magistrado competíssimo, é com verdadeira pena que o vemos afastar-se do nosso convívio, sinceramente desejando que tenha continuos triunfos na sua carreira e que depressa volte a esta cidade.

Em sua substituição, foi nomeado o sr. Dr. Cardona Ferreira, que desempenhava o cargo de Juiz de Direito na comarca de Arraiolos.

COLÓNIA DE FÉRIAS NA MURTOSA

A Federação de Caixas de Previdência — Obras Sociais — vai proceder à construção de uma Colónia de Férias na enantadora praia da Torreira, concelho da Murtosa. Para o efeito, abriu concurso até ao dia 30 de Junho. O concurso da empreitada de construção da primeira fase da grandiosa obra compreende um corpo central, dois dormitórios e urbanização. A base de licitação é de 13.479.409\$00.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . . AVENIDA
Sábado . . . SAUDE
Domingo . . . OUDINOT
Segunda-feira . . . NETO
Terça-feira . . . MOURA
Quarta-feira . . . CENTRAL
Quinta-feira . . . MODERNA

PASSEIO DA CATEQUESE DA GLÓRIA

Acompanhadas por muitas pessoas de suas famílias, as crianças da Catequese da Glória vão em passeio, no próximo domingo, ao Santuário de Lassalet, em Oliveira de Azeméis.

SUPLEMENTO LITERÁRIO CONSAGRADO A MÁRIO SACRAMENTO

O suplemento literário «Cultura e Arte», de «O Comércio do Porto», de 13 do mês corrente, é totalmente consagrado ao grande escritor e jornalista Dr. Mário Sacramento, há pouco falecido.

Colaboram Fernando Namora, Ilídio Sardeira, Vergílio Ferreira, Antunes da Silva, Oscar Lopes e Eduardo Prado Coelho.

II ENCONTRO DA IMPRENSA REGIONAL DAS BEIRAS

Promovido pelos jornais «Mar Alto», «O Figueirense», «O Dever», e «A Voz da Figueira», e com o patrocínio da Câmara Municipal e da Comissão Municipal de Turismo da Figueira da Foz, vai realizar-se na referida cidade, em 21 e 22 de Junho, o II Encontro da Imprensa Regional das Beiras.

IMPORTANTE REUNIÃO DE REPRESENTANTES DAS COOPERATIVAS DE CONSTRUÇÃO

Vão reunir em Coimbra, na sede da «TENHO UMA CASA» Sociedade Cooperativa, no próximo sábado, dia 17 do corrente, os representantes das Cooperativas de construção do país, a fim de, conjuntamente, ultimarem os trabalhos de elaboração duma exposição sobre sisas e outros impostos, a apresentar superiormente.

A esta reunião estarão presentes os Consultores Jurídicos, srs. Drs. Sêrvulo Correia e Manuel Fernandes de Oliveira, um representante, a designar, das Cooperativas do Sul, o sr. Miguel Lacerda, em representação das Cooperativas do Norte, e o Presidente da Direcção de «TENHO UMA CASA», Dr. Arnaldo Pinto Loureiro.

Os assuntos a tratar interessam a muitos milhares de portugueses, para os quais se procura a solução justa dum grave problema.

PELA CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara tomou conhecimento de que, por despacho ministerial, foi autorizada a concessão de uma comparticipação de 27 300\$00, correspondente a 35% dos encargos, no corrente ano, com os honorários dos técnicos em serviço no Município e relativa a encargos com a elaboração de planos gerais de urbanização e expansão.

— Pelo Fundo de Desemprego, foi concedida a comparticipação de 44 000\$00, para a empreitada de «Pavimentação das Ruas de Acesso à Fábrica de Cerâmica de Quintãs».

— Foi adjudicada a empreitada de construção do Cemitério de S. Bernardo pela quantia de 421 891\$90.

— Foi deliberado abrir concurso para a exploração de «publicidade por cartazes» e «sonoros» e, ainda, de «bufetes», no Estádio Mário Duarte, pelo período compreendido entre 1 de Setembro do ano em curso e 30 de Agosto de 1970.

— De acordo com o despacho ministerial, vai proceder-se à elaboração de estudos parciais urbanísticos, na zona de S. Jacinto.

— Foi deliberado conceder o subsídio de 30 000\$00 ao Clube dos Galitos, por conta de outro, de 500 000\$00, destinado à obra de construção da sua nova sede.

— Foram apreciados 14 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: 7 deferimentos, 2 indeferimentos e 5 informações.

PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA

As paróquias da cidade irão em peregrinação a Fátima no dia 8 de Junho. Como nos anos anteriores, ali se deslocarão muitas centenas de pessoas, unidas às intenções do Santo Padre, do Bispo da Diocese e dos seus respectivos párocos.

FESTAS DA PRIMEIRA COMUNHÃO

A festa da Comunhão Solene das Crianças na Vera Cruz será no dia 25 de Maio.

A da freguesia da Glória está marcada para o domingo seguinte, 1 de Junho.

A LOTA DO ARRASTO PASSOU POR GRANDES REMODELAÇÕES

A lota do arrasto de Aveiro passou ultimamente por grande remodelação, fazendo-se ali obras que muito vêm beneficiar a descarga dos arrastões costeiros. Durante as mesmas esteve provisoriamente ao serviço a lota onde atracam as traineiras.

Sem dúvida que este melhoramento muito vem facilitar o movimento daquela praça e até porque ele se impunha, dado o crescimento constante de vendas de peixe trazido pelos arrastões. Registou-se no mês transacto uma quantidade invulgar, talvez das maiores em iguais épocas. Estão de parabéns a Junta Autónoma do Porto de Aveiro e todas as entidades que contribuíram para este benefício. Oxalá que os barcos que têm a obrigação de trazer pescado para esta lota se consciencializem do esforço dispendido.

TALHANTES DE AVEIRO PROTESTAM CONTRA UMA DELIBERAÇÃO DA CÂMARA

Cerca de dezena e meia de talhantes de carne de vaca enviaram um telegrama ao Ministro da Economia, cujo teor é o seguinte:

«Signatários totalidade talhantes concelho de Aveiro protestam contra arbitrária subida cem por cento taxa distribuição de carnes impostas por Câmara Municipal Aveiro numa altura em que se pretende estabilização preços. Protestam também contra deficiente e anti-higiénico acondicionamento carne nos veículos camarários que fazem sua distribuição».

NOVO CHEFE DA ESTAÇÃO DA C. P. DE AVEIRO

Vindo de Campanhã, tomou posse do lugar de Chefe da Estação dos Caminhos de Ferro desta cidade o sr. Manuel da Luz.

MOVIMENTO DA LOTA NO MÊS DE ABRIL

Durante o mês de Abril movimentaram-se na lota da cidade 289 783 kg. que renderam 1 623 666\$00. Os arrastões venderam peixe no valor de 1 448 224\$00 e o da ria rendeu 175 442\$00.

Salientou-se o arrastão «Sagrada Família», que pescou 101 531 kg. e rendeu 501 428\$00. — (C.).

Sábado

TEATRO AVENIDA — «A fiel infanteria». Com: Analia Jadé, Tony Leblanc e Arturo Fernandez. Para Adolescentes e Adultos. (À tarde).

«Morto ou vivo». Itália, Western. Com Alex Cord, Robert Ryan, Arthur Kennedy, Nicoletta Machiavelli e Mario Brega. Procurando ter um tom de moralidade, este filme redonda num perfeito cortejo fúnebre, que mesmo assim não excede a normal brutalidade deste género. PARA ADULTOS. (A noite).

TEATRO AVEIRENSE — «A dança dos diamantes». E. U. A. Policial. Com: James Garner, Melina Mercouri, Sandra Dee e Tony Franciosa. O carácter dubito de algumas frases e a tendência para algumas cenas sentimentais, de carácter provocante, levam a reservar o filme exclusivamente PARA ADULTOS.

Domingo

TEATRO AVENIDA — «O mais feliz milionário». E. U. A. Comédia Musical. Com: Fred McMurray, Tommy Steele, Greer Garson, Geraldine Page e Clady Cooper. Histó-

CÂNDIDO TELES

O pintor ilhavense Cândido Teles, sobejamente conhecido e consagrado, foi convidado a fazer parte da representação portuguesa à II Bienal Internacional do Desporto nas Artes Plásticas, que está a decorrer em Madrid desde o passado dia 6 e termina em 30 de Julho.

Cândido Teles leva seis trabalhos, na secção de gravura. É a terceira vez que se apresenta em Espanha.

NOVA TRAIINEIRA

Nos estaleiros do Mestre Alberto de Matos Mónica, à margem da Cale da Vila, foi lançada à água a nova traineira «Senhora do Altar», para a Sociedade de Pesca.

A nova unidade custou cerca de 3.000 contos.

UM «AMERICANO» EM FÉRIAS VÍTIMA DE UM SINGULAR ACIDENTE

Circulava da Barra para a Gafanha da Nazaré Edgar Martins, solteiro, de 21 anos, natural de Gafanha e residente actualmente, na América. Ao entrar na ponte da Barra, por motivos que ainda estão por averiguar, o carro foi de encontro às grades da ponte e, muito embora estas fossem de pouca consistência, o erto é que impediram o veículo de se projectar na rua. Porém, outro tanto não sucedeu ao condutor que, na altura do choque, foi cuspidor para a água. Nadou ainda algum tempo e conseguiu agarrar-se a uma das colunas da ponte. Entretanto, um pescador, que por ali andava a pescar, correu pressuroso e salvou o Edgar.

Foi conduzido ao Hospital de Aveiro pelos bombeiros, mas os ferimentos não o detiveram naquele estabelecimento, por serem ligeiros.

O carro ficou bastante danificado.

Pouco faltou para que as férias que o Edgar aqui está a passar na sua terra natal se transformassem numa tragédia.

II CONGRESSO REPUBLICANO

Foi ontem inaugurado, nesta cidade, o II Congresso Republicano de Aveiro.

Numerosas pessoas para aqui se deslocaram de muitos pontos do país, com o fim de participarem nos diversos trabalhos.

Na sessão inaugural, sob a presidência do sr. Coronel Helder Ribeiro, proferiu uma alocução o advogado aveirense sr. Dr. Alvaro Neves, da comissão organizadora do Congresso.

Foram lidas duas mensagens: uma do escritor Ferreira de Castro e outra do Eng. Cunha Leal. A primeira comunicação foi a da Dr.ª Elina Guimarães sobre «A promoção da mulher e o ideal republicano», seguindo-se o depoimento de um grupo de jovens democratas de Aveiro.

A sessão da tarde presidiu o sr. Prof. Dr. Rodrigues Lapa, que usou da palavra no início, seguindo-se as teses dos srs. Drs. Rui Grácio e Joel Ferrão, Dr. José Rodrigues, Prof. José Esteves, Drs. Augusto César Afonso, J. Simões e Fernando Mouga, Drs. José Tengarrinha e Augusto Costa Dias, Dr. António Macedo e Dr. Santos Simões.

Presidiu à sessão da noite o sr. Prof. Orlando de Carvalho, sendo apresentados seis trabalhos.

As sessões recomeçaram hoje de manhã e prolongam-se por todo o dia, com a leitura de numerosas teses sobre os mais diversos assuntos.

O Secretariado do Congresso tem estado em actividade permanente. De vários pontos lhe chegam mensagens, em telegramas ou cartas, e pedidos de informação.

Por motivo da grande concentração de republicanos, a cidade regista desusado movimento, estando ocupados todos os lugares em hotéis e pensões, mesmo nos arredores.

Para o almoço de confraternização, que será servido em amplo salão das Fábricas Jerónimo Pereira Campos, inscreveram-se já cerca de 900 pessoas, não sendo possível aceitar mais por motivos que se compreendem.

CAPROFIL

Químico - Têxtil Portuguesa, R. A. R. L.

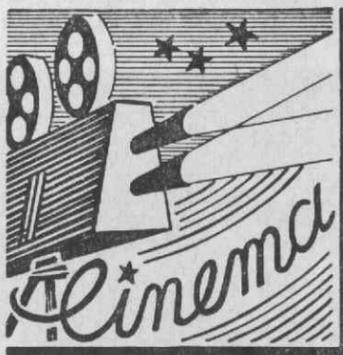
CONVITE

Por amável deferência da Ex.ma Direcção do Grémio do Comércio, em seu salão de Conferências, pelas 22 horas da próxima 2.ª feira, dia 19 do corrente, estarei presente a fim de dar esclarecimentos julgados convenientes a quem possa interessar o novo empreendimento a construir na Quinta da Moita — Oliveirinha, agradecendo, desde já, as honrosas presenças.

Porto, 16 de Maio de 1969

O Administrador - Delegado

as) António Teixeira dos Santos



Terça-feira

TEATRO AVENIDA — «A ultrapassagem». Itália, Comédia. Com: Vittorio Gassman, Jean Louis Trintignant e Catherine Spaak. A acção de um escroque sobre um jovem estudante. Atitudes e conceitos algo livres levam-nos a classificar a película PARA ADULTOS.

Quarta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «A balada de Naraiama». Japão, Drama. Com: Kinuyo Tanaka, Teiji Takahashi e Yuko Mochiuchi. Filme de conteúdo muito humano que o torna num documento de real valor para apreciação dos costumes dum povo característico. É no entanto uma película de valor dramático muito elevado. PARA ADULTOS.

Quinta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Traição». Grécia, Drama. Com: Petros Fyssoun, Heleene Phoiou, Manos Katraki e Dimitris Myrat. O drama de um oficial balançando entre o dever militar e os ditames do coração. Tragédia humana de carácter sentimental, mantém-se dentro de padrões que levam a considerar tratar-se duma película PARA ADULTOS.

ria cheia de humor, estilo americano, sendo de certo modo uma crítica às precipitações de pais e filhos. Aproveitará a quem souber compreendê-la, nada impedindo que seja vista por ADOLESCENTES E ADULTOS.

TEATRO AVEIRENSE — «Assalto ao carro blindado». E. U. A. Western. Com: John Wayne, Kirk Douglas e Howard Keel. A violência de algumas cenas e outras habituais inconvenientes do género não invalidam o espírito de justiça que sobressai da obra. FILME PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.



Ela faz este ano a 4.^a classe e eu queria dar-lhe um curso...

VEJA COMO É FÁCIL E APRECIAR AS VANTAGENS DO CICLO PREPARATÓRIO TV.

— Para que a sua filha possa continuar a estudar o caminho mais simples é o Ciclo Preparatório do Ensino Secundário. Porque a 5.^a e 6.^a classes foram criadas, principalmente, para as crianças que pretendem apenas completar a instrução primária. O Ciclo Preparatório dá-lhe acesso imediato ao 2.^o ciclo dos liceus e aos cursos de formação do ensino técnico. Caminho aberto para uma melhor situação na vida pela instrução.

COMO POSSO INSCREVER A MINHA FILHA?

Tem dois caminhos à sua escolha. As escolas preparatórias. O Ciclo Preparatório TV. Tudo depende da existência, na terra onde viva, desses estabelecimentos de ensino... e da sua preferência.

O Ciclo Preparatório TV está em todo o País. As suas lições são transmitidas pela televisão. E tem a mesma validade e duração — 2 anos — do ciclo preparatório directo. A ESCOLA PERTO DA SUA CASA
A Telescola leva o Ciclo Prepa-



ratório TV até à sua localidade. Basta que lá exista um posto de recepção. Evita desta forma a preocupação das ausências prolongadas da sua filha.

Para tornar ainda mais fácil a realização do seu sonho, pode ser-lhe concedida, caso necessário, uma bolsa de estudo e subsídio de transporte.

Juntamente com outras mães interessadas em que as suas filhas tenham um futuro melhor, colabore na constituição de um posto de recepção na localidade onde vive. Escreva-nos. Estamos ao seu dispor para lhe dar todas as informações.



IMAVE

INSTITUTO DE MEIOS ÁUDIO-VISUAIS DE EDUCAÇÃO — Rua Florbela Espanca — Telef.: 76 14 97 — Lisboa 5

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL EM COLABORAÇÃO COM RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA, S.A.R.L.

Câmara Municipal
de Aveiro
Colónia Balnear Infantil

AVISO

Avisam-se os interessados de que se encontra aberta, a partir do dia 1 de Junho próximo, na Secretaria da Câmara Municipal, durante as horas normais de serviço, a inscrição de crianças de ambos os sexos, dos 7 aos 14 anos de idade das freguesias da Vera-Cruz, Glória e Esgueira, que desejem utilizar-se dos serviços da Colónia Balnear Infantil de Aveiro na presente época, a partir do dia 1 de Julho.

No acto da inscrição deverão os encarregados de educação apresentar declaração médica em que prove que os beneficiados podem frequentar a referida Colónia.

É ainda condição de preferência a apresentação, no acto da inscrição, dos documentos comprovativos da vacinação contra a coqueluche e contra a difteria e ainda contra a varíola.

AVEIRO, 8 de Maio de 1969.

O Presidente da Direcção,
Dr. Artur Alves Moreira

Vende-se

Terreno c/ 1.500 m², à margem da Rua José Luciano de Castro-Aveiro. Tratar c/ urgência por motivo de retirada, na Rua José Luciano de Castro, 102 — AVEIRO

VENDE-SE

Prédio com 1.^o andar mobilado e r/c próprio para dois ramos de comércio. Costa Nova. Falar com Francisco Martins de Almeida, (Cobrador da luz). S. João de Loure.

Vende-se

Casa com duas moradias, garagens e quintais centro da cidade.
Telefone 23569

Aluga-se

Armazém com 74 m², espaço livre com escritório anexo, com 15 m², e sanitários. Acabado de construir, entrada ampla.
Falar na Rua do Carril 14, Aveiro.

REDES PLÁSTICAS

Patente mundial 39.804

as redes
das 1001
aplicações

CETAP-Centro Técnico de
Aplicação de Plásticos

Telef. 921226/7
Apartado 60
ESPINHO

Trespasa-se

Estabelecimento destinado a reparações de automóveis e Stand de Exposição, nos arredores desta cidade. Informa a Redacção.

Trespasa-se

Estabelecimento situado na Rua João Mendonça, n.º 11, em Aveiro. Falar no mesmo ou pelo telefone 22 237.

Marinha de Sal

Bem localizada na Ria de Aveiro.

Vende-se

Informa esta Redacção

Carlos M. Candal

ADVOGADO

Trav. do Governo Civil, 4-1.-D

AVEIRO

Secretaria Notarial de Aveiro

Primeiro Cartório

“Supermercados Cortiço Dourado, S. A. R. L.”

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que, por escritura de 29 de Abril de 1969, de fls. 27 v, do livro próprio número CENTO E NOVENTA-B, deste Primeiro Cartório, outorgada perante o notário Licenciado Joaquim Tavares da Silveira, foi fundada e constituída definitivamente pelos accionistas à frente indicados, uma sociedade comercial anónima de responsabilidade limitada, nos termos dos seus Estatutos seguintes:

«CAPITULO PRIMEIRO DENOMINAÇÃO, DURAÇÃO, SEDE E FINS

ARTIGO PRIMEIRO — A Sociedade adopta a denominação de «Supermercados Cortiço Dourado, S. A. R. L.», e tem a sua sede e estabelecimento na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, desta cidade de Aveiro, freguesia da Vera-Cruz, podendo o Conselho de Administração, com o parecer favorável do Conselho Fiscal, transferi-la para outro local, assim como criar, transferir ou encerrar quaisquer sucursais, filiais, estabelecimentos, delegações, fábricas ou qualquer outra espécie de representação de interesses para a sociedade, em quaisquer locais do país.

ARTIGO SEGUNDO — O objecto social é a exploração e comércio de produtos alimentares em todas as suas modalidades ou quaisquer outras actividades que à Sociedade convenham e bem assim a prática de operações financeiras, industriais e comerciais conducentes à realização desse objecto, podendo ainda a Sociedade, para o efeito, constituir novas empresas ou ligar-se a outras já existentes, sob qualquer forma de associação legalmente possível.

ARTIGO TERCEIRO — A sua duração é por tempo indeterminado e o seu início contar-se-á a partir de hoje.

CAPITULO SEGUNDO CAPITAL, ACÇÕES E OBRIGAÇÕES

ARTIGO QUARTO — O capital social é de um milhão e seiscentos mil escudos (mil e seiscentos contos), em dinheiro, dividido em mil e seiscentas acções do valor nominal de mil escudos cada uma, que os fundadores subscreveram integralmente pela seguinte forma:

Cem contos — Altino Ferreira dos Santos;
Cem contos — D. Maria da Conceição Moreira Trindade Santos;
Cem contos — Fernanda Valentim dos Santos;
Cem contos — D. Maria Cecília Sucena Seabra;
Cem contos — Pompeu da Rocha Pereira;

Cem contos — D. Célia Simões Vieira;

Cem contos — Dr. António Manuel Vieira de Figueiredo Leite;

Cinquenta contos — Dr. Manuel Marques da Silva Soares;

Cinquenta contos — D. Ana Augusta Marques Pinto Queimada Soares;

Cinquenta contos — Dr. Mário Gaioso Henriques;

Cinquenta contos — Dr. Gelásio Rocha;

Cem contos — Manuel Simões Vieira dos Santos;

Cem contos — D. Emília Dinis Vieira;

Cem contos — Albino Simões Vieira;

Cem contos — D. Maria de Matos Vieira;

Cinquenta contos — António Martins Pereira;

Cinquenta contos — João Evangelista Catão Martins Pereira;

Cem contos — António Bento dos Santos;

Cem contos — José Dinis dos Santos.

PARÁGRAFO ÚNICO — Encontram-se já pagos e depositados na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, desta cidade de Aveiro, dez por cento do capital pelos fundadores subscrito e os restantes noventa por cento serão pagos no prazo máximo de noventa dias a contar da data desta escritura.

ARTIGO QUINTO — O Conselho de Administração, quando julgue conveniente, poderá, com o parecer favorável do Conselho Fiscal, elevar por uma ou mais vezes o capital, até ao montante de dez mil contos.

PARÁGRAFO PRIMEIRO — Na subscrição das novas acções os accionistas fundadores terão preferência e na proporção das acções que possuírem.

PARÁGRAFO SEGUNDO — Os novos accionistas não poderão subscrever um número de acções superior ao que possuem os accionistas fundadores individualmente.

ARTIGO SEXTO — As acções poderão ser nominativas e ao portador, reciprocamente convertíveis e pode haver títulos representativos de uma, cinco, dez, vinte e cinquenta acções.

ARTIGO SÉTIMO — Os accionistas poderão a todo o tempo, requerer o desdobramento dos títulos representativos das suas acções, ficando a seu cargo as despesas inerentes.

ARTIGO OITAVO — Os títulos representativos das acções conterão as assinaturas de dois administradores, uma das quais poderá ser aposta por chancela.

ARTIGO NONO — A Sociedade poderá, desde que a Assembleia Geral o deliberar e cumpridas as demais

exigências legais, emitir obrigações; e poderá, por deliberação do Conselho de Administração, adquirir acções e obrigações próprias e realizar operações sobre elas.

ARTIGO DÉCIMO — Na cedência de acções entre os accionistas terão preferência os accionistas fundadores.

PARÁGRAFO ÚNICO — Quando a Assembleia Geral assim o deliberar a Sociedade poderá alienar as acções ou obrigações que tenha adquirido, pelo maior preço que lhes for ofertado. Os accionistas fundadores terão, em tal hipótese, direito de preferência.

CAPITULO TERCEIRO ADMINISTRAÇÃO

ARTIGO DÉCIMO-PRIMEIRO — A Administração da Sociedade e a sua representação, em juízo ou fora dele, compete a um Conselho de Administração, composto de três a cinco membros eleitos por três anos, de entre os accionistas com direito a voto. É permitida a reeleição para estes cargos.

ARTIGO DÉCIMO-SEGUNDO — Compete à Assembleia Geral que tiver de proceder à eleição do Conselho de Administração fixar previamente o número de Administradores que devem compor o Conselho.

ARTIGO DÉCIMO-TERCEIRO — Na primeira reunião a que houver lugar após a sua eleição, o Conselho de Administração nomeará de entre os seus membros um Presidente, que terá voto de qualidade.

ARTIGO DÉCIMO-QUARTO — As vagas ou as faltas temporárias ocorridas no Conselho de Administração serão preenchidas, até final do triénio, por accionistas com direito a voto, designados pelo Conselho de Administração, com o parecer favorável do Conselho Fiscal.

ARTIGO DÉCIMO-QUINTO — Nos poderes do Conselho de Administração compreendem-se os de desistir, confessar ou transigir em quaisquer acções e os de adquirir bens de qualquer natureza, assim como comprar ou vender quaisquer veículos automóveis ou maquinismos.

ARTIGO DÉCIMO-SEXTO — Cada um dos membros do Conselho de Administração caucionará a sua gerência com o depósito, na Caixa Social, de cinquenta acções endossadas em branco e não oneradas, caução que se manterá até seis meses depois de findo o respectivo mandato, com aprovação do balanço e contas de gerência da Administração.

ARTIGO DÉCIMO-SÉTIMO — As assinaturas de dois Administradores são suficientes para obrigar a Sociedade. Temporariamente, mas nunca por períodos superior a sessenta dias, poderá o Conselho de Administração autorizar que um dos Administradores delegue os seus poderes em mandatário, que deverá ter também a qualidade de accionista.

ARTIGO DÉCIMO-OITAVO — Os documentos referentes a actos de mero expediente poderão ser assinados por um só Administrador.

CAPITULO QUARTO CONSELHO FISCAL

ARTIGO DÉCIMO-NOVO — A fiscalização da actividade social compete a um Conselho Fiscal composto de três membros, eleitos trienalmente pela Assembleia Geral de entre os accionistas com direito a voto. É permitida a reeleição para estes cargos.

ARTIGO VIGÉSIMO — Na primeira reunião a que houver lugar após a sua eleição, o Conselho Fiscal nomeará, de entre os seus membros, um Presidente que terá voto de qualidade.

ARTIGO VIGÉSIMO-PRIMEIRO — As vagas ou as faltas temporárias ocorridas no Conselho Fiscal serão preenchidas, até final do triénio, por accionistas com direito a voto, designados pelo próprio Conselho Fiscal ou, não sendo possível, pela Mesa da Assembleia Geral.

ARTIGO VIGÉSIMO-SEGUNDO — O Conselho Fiscal reúne ordinariamente uma vez por trimestre e extraordinariamente, sempre que seja convocado por dois dos seus membros ou pelo Conselho de Administração.

ARTIGO VIGÉSIMO-TERCEIRO — Cada um dos membros do Conselho Fiscal caucionará a sua actividade mediante o depósito, na Caixa Social, de vinte acções endossadas em branco e não oneradas, caução que se manterá até seis meses depois de findo o respectivo mandato, com aprovação do balanço e contas.

CAPITULO QUINTO ASSEMBLEIA GERAL

ARTIGO VIGÉSIMO-QUARTO — A Mesa da Assembleia Geral será constituída por um Presidente e dois Secretários, todos accionistas com direito a voto, eleitos trienalmente podendo ser reeleitos.

ARTIGO VIGÉSIMO-QUINTO — O direito de voto nas Assembleias Gerais depende do averbamento ou depósito no Cofre da Socie-

dade, de pelo menos, cinquenta acções, efectuado até oito dias antes da data da Assembleia.

PARÁGRAFO PRIMEIRO — Os accionistas que não possuírem o número mínimo de acções indicado no Artigo anterior, poderão agrupar-se por forma a completá-lo, mas nesse caso, far-se-ão representar por um deles, cujo nome, será indicado até três dias antes da Assembleia Geral, em carta dirigida ao Presidente da Mesa.

PARÁGRAFO SEGUNDO — Os accionistas poderão fazer-se representar na Assembleia Geral por outros accionistas com direito a voto, bastando para a prova do mandato, uma carta dirigida ao Presidente da Mesa, até três dias antes do marcado para a reunião.

ARTIGO VIGÉSIMO-SEXTO — A Assembleia Geral só poderá deliberar válidamente em primeira convocatória, quando estiverem representados pelo menos dez accionistas com direito a voto e que representem dois terços do capital social.

CAPITULO SEXTO FUNDOS SOCIAIS

ARTIGO VIGÉSIMO-SÉTIMO — Os lucros líquidos apurados terão a seguinte aplicação:

a) — Cinco por cento, pelo menos, para o Fundo de Reserva Legal; e, salvo o deliberado em contrário em Assembleia Geral;

b) — Cinco por cento, pelo menos, para o fundo de reserva especial destinado a fomentar a consecução do objecto social;

c) — Cinco por cento, pelo menos, para o fundo de aquisição de acções ou obrigações;

d) — Gratificações a corpos gerentes, a fixar pela Assembleia Geral;

e) — O excedente para distribuição pelos accionistas, como dividendo das suas acções.

ARTIGO VIGÉSIMO-OITAVO — A Assembleia Geral, por deliberação dos accionistas que representem dois terços do capital social, poderá criar novos fundos de reserva.

CAPITULO SÉTIMO DISSOLUÇÃO E LIQUIDAÇÃO

ARTIGO VIGÉSIMO-NONO — A sociedade só se dissolverá nos casos previstos na Lei. A liquidação e partilha obedecerão às normas legais em vigor e às deliberações da Assembleia Geral, devendo ser efectivadas extra-judicialmente por uma comissão liquidatária composta dos Administradores em exercício, assistidos do Conselho Fiscal e Presidente da Mesa da Assembleia Geral.

CAPITULO OITAVO DISPOSIÇÕES DIVERSAS

ARTIGO TRIGÉSIMO—

CONTINUA NA QUINTA PAG.

VI Sarau do Sporting Club de Aveiro

Extraordinária demonstração de vitalidade e de trabalho

Na sequência dos assinalados êxitos que ano após ano vem obtendo, pode dizer-se que não desmereceu dos anteriores em brilho e número de assistentes o Sarau de Ginástica realizado pelo SPORTING CLUB DE AVEIRO, na noite do pré-lêrito sábado, no Pavilhão Gimnodesportivo, integrado no programa das Fesats da Cidade.

Na presidência via-se o sr. Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara, ladeado pelas mais representativas autoridades civis e militares. O festival abriu com desfile dos atletas, após o qual usou da palavra o sr. Dr. Cura Soares, Presidente do Sporting Club de Aveiro.

Estiveram em acção todas as classes do clube organizador: formativa, educativa e rítmica, de todas as idades.

O programa foi, ainda, preenchido com demonstrações de exercícios de paralelas e trave,

saltos de tapete, argolas e paralelas assimétricas, barra fixa e saltos de plinto com mini-trampolim, com a colaboração da Equipa Nacional de Ginástica Desportiva (feminina e masculina).

Jornada credora dos mais rasgados êxitos, pelo elevado nível verificado e pela iniludível prova de vitalidade do clube «verde-branco» aveirense, prendeu, durante cerca de três horas, a atenção dum assistência francamente interessada, que vibrou com os diversos momentos altos que lhe foram proporcionados e não regateou aos atletas participantes o calor dos seus aplausos e o seu entusiasmo.

Em síntese, diremos que o Sarau do Sporting Club de Aveiro constituiu demonstração irrefutável do ecletismo da prestimosa colectividade, da valia dos seus mestres e, ainda, da boa assimilação dos seus praticantes.

De parabéns o SPORTING CLUB DE AVEIRO.

Hóquei em Patins

Está praticamente assegurada a realização de um encontro entre as selecções nacionais A e B, organizado pela nável Associação de Patinagem de Aveiro, no próximo dia 24, no Pavilhão de Desportos de Ilhavo.

Encontram-se filiados na A. P. de Aveiro cinco clubes: Associação Académica de Coimbra, Termas Hóquei Club, Clube dos Galitos, Beira Mar e Sport Clube Conimbricense.

A contar para a segunda e terceira jornadas do II Torneio de Propaganda, realizaram-se, em Coimbra, dois encontros, que terminaram deste modo: Académica-

Termas, 3-3; Sport Conimbricense-Académica, 6-4.

Na primeira jornada o Termas derrotou o Sport. Conimbricense por 13-7. Os jogos em que o Beira Mar devia actuar foram adiados, devido aos beiramarenses aguardarem a sua respectiva filiação oficial.

Entretanto, o primeiro desafio terá sua efectivação, no próximo dia 24, em Ilhavo, frente ao Sport Conimbricense, desafio que deve preceder o encontro-exibição entre as selecções nacionais A e B.

Classificação actual do torneio: Termas, 3 pontos; Sport, 2; Académica, 1; Beira Mar, 0.

Festivals Desportivos

Integrados nas Festas da Cidade, realizaram-se, no Pavilhão Gimnodesportivo, dois festivais desportivos, nas modalidades de Andebol de Sete e de Basquetebol.

Na primeira modalidade, anotaram-se os seguintes resultados: Câmara Municipal-Paula Dias, 10-11 (equipas corporativas); Liceu Nacional-Beira Mar, 11-20 (juniões).

Na segunda, verificaram-se os seguintes desfechos:

Feminino — Galitos-Esgueira, 38-20; Iniciados — Internato Distrital-Beira Mar, 18-13; Seniores — Galitos-Esgueira, 70-47.

No final dos encontros, foram entregues pelo sr. Presidente da Câmara, às equipas vencedoras, os troféus em disputa.

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 38

25 de Maio de 1969

Hungria-Cecoslováquia	1
Espinho-Liça	1
Penafiel-Braga	2
Lamas-Peniche	1
A. Viseu-Tramagal	1
Valecambrense-T. Novas	1
Covilhã-Beira Mar	2
Gouveia-Sanjoanense	2
Alhandra-Oriental	1
Leões-Atlético	2
Seixal-Montijo	1
Sesimbra-Luso	1
Portimonense-Lusitano	1

1.º Campeonato do Mundo
2 a 13 — 2.º Jornada da Taça Ribeiro dos Reis.

Desporto Corporativo

CAMPEONATO DISTRITAL DE PESCA DE MAR

Efectuou-se há oito dias, no Molhe Norte da Barra de Aveiro, a primeira prova do Campeonato Distrital de Pesca do Mar, que registou cerca de uma centena de concorrentes.

Foram classificados quarenta e quatro concorrentes, ocupando os primeiros vinte lugares os seguintes pescadores:

1.º António Ferrão Marques Mano, 1.000 Valores, P. Dias; 2.º José Gualter de Matos, 814,8, Aleluia; 3.º António Vieira Moura, 748,6, Sacor; 4.º Joaquim Vaz, 719,5, Ind.; 5.º Joaquim da Rocha Henriques, 587,3, P. Dias; 6.º José Pereira Vasconcelos, 460,3, Sacor; 7.º Manuel dos Santos Neves,

460,3, Aleluia; 8.º António Soares de Pinho, 420,6 P. Dias; 9.º Manuel da Cunha Couceiro, 394,1, P. Dias; 10.º Luís Pitarma, 373, Aleluia; 11.º José Ferreira da Cruz, 346,5, S. Jacinto; 12.º Henrique da Silva, 317,4, Campos; 13.º José Pinto, 309,5, Celulose; 14.º António Maria Silva Matos, 304,2, M. Mecânica; 15.º Emilio Ferreira Ribeiro, 304,2, Casal; 16.º José Maria Vieira Mendes, 288,3, Celulose; 17.º Manuel M. Couto, 288,3, P. Dias; 18.º Manuel da Silva Bastos, 256,6, Casal; 19.º José Martins Ramos, 248,6, Oliva; 20.º José dos Santos, 240,7, Celulose.

A segunda e última prova de selecção para a fase nacional efectua-se amanhã, no mesmo local.

Taça

Ribeiro dos Reis

Começa a disputar-se no domingo mais uma edição da Taça Ribeiro dos Reis, última prova oficial organizada pela F. P. F., com a colaboração do Departamento das Apostas Mútuas.

Os jogos da primeira jornada do Grupo B são os seguintes: Tramagal-Lamas, Tornes Novas-Acad. de Viseu, Beira Mar-Valecambrense, Sanjoanense-Covilhã e Peniche-Gouveia.

Palestra sobre Desporto

Realiza-se amanhã, pelas 21,30 horas, no salão nobre do Grémio do Comércio de Aveiro, uma palestra proferida pelo sr. Augusto Marques Bom, na qual serão versados os temas: «Faltas e incorrecções, Lei da Vantagem, Regulamentação das Comissões Central e Distritais, da Federação Portuguesa de Futebol e Associações de Futebol».

UMA PAGINA DE JOSÉ DE MATOS



Provas da A. de F. de Aveiro

ALBA: novo campeão distrital de 1968/69

Estamos a uma jornada do fim do Distrital da I Divisão da A. F. de Aveiro e o clube de Albergaria-a-Velha festejou já a brilhante catreia da sua equipa de futebol: o título de campeão da época 1968/69.

Na jornada de domingo, os resultados podem considerar-se normais, atendendo a que nesta fase do campeonato as equipas menos apetrechadas tenham que permitir a ascendência das congéneres mais evoluídas.

Como bons resultados, os triunfos do Oliveira do Bairro, Esmoriz e Paivense em casas do adversário.

A primeira Assembleia Geral terá lugar logo em seguida à outorga desta escritura, com a seguinte ordem dos trabalhos:

- Eleição da Mesa da Assembleia Geral;
- Eleição do Conselho Fiscal;

ARTIGO TRIGÉSIMO-PRIMEIRO — Até ao dia trinta e um de Dezembro de mil novecentos e setenta e um o Conselho de Administração é constituído da seguinte forma:

PRESIDENTE: — Fernando Valentim dos Santos.

ADMINISTRADORES: — Altino Ferreira dos Santos e Pompeu da Rocha Pereira.

ARTIGO TRIGÉSIMO-SEGUNDO — Os accionistas designados no artigo anterior entram imediatamente no exercício das suas respectivas funções.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL, nada havendo na parte omitida em contrário ou além do que aqui se transcreve ou narra.

Aveiro, 30 de Abril de 1969.

O Ajudante,

Luis dos Santos Ratola

3 Notícias

Inicia-se ainda este mês a construção do Pavilhão Gimnodesportivo do Sangalhos. É muito possível que os baírradinos dispõem já naquele recinto, as próximas competições oficiais de basquetebol.

::

Realizou-se, no domingo à tarde, no Cine-Teatro de Estarreja, o I Sarau de Ginástica organizado pelo Grupo Desportivo do Amoníaco Português.

Além de quatro classes de ginástica do Amoníaco, foram apresentadas três classes especiais do Sporting Club de Aveiro e as selecções nacionais (feminina e masculina) de ginástica aplicada.

::

Principiam há quinze dias os treinos das equipas seniores de «shell de dois, quatro e oito remadores do Clube dos Galitos, com vista à época em curso. Continua a dirigir a sua preparação o dedicado monitor Ulisses da Naia e Silva.

Nas jornadas efectuadas anotaram-se os seguintes resultados: 8.ª jornada — Sindicato dos Tipógrafos-Caixa de Previdência, 0-5; Est. S. Jacinto-Casa do Povo de Esgueira, 1-5. O encontro Sachs-Fábricas Aleluia foi adiado.

9.ª jornada — Celulose-Sindicato dos Emp. de Escritório, 5-0; Est. S. Jacinto-Fábricas Aleluia, 2-5. Adiado o encontro Caves Império-Sachs.

10.ª jornada — Caixa de Previdência-Oliva, 5-1; Sindicato dos Tipógrafos-Celulose, 2-5; Sindicato dos Emp. de Escritório-Casa do Povo de Esgueira, 0-5.

11.ª jornada — Sindicato dos Emp. de Escritório-Fábricas Aleluia, 5-1. O encontro Sachs-Oliva, 0-5; Est. S. Jacinto-Caves Caixa de Previdência foi adiado.

12.ª jornada — Celulose-Casa do Povo de Esgueira, 0-5 (jogo antecipado).

Nos restantes encontros destacamos o empate do Cesarese em Águeda e a expressiva vitória do campeão, em casa, frente à Ovarense.

Resultados — Arrifanense-Oliveira do Bairro, 1-3; Águeda-Cesarese, 0-0; Cucujães-Esmoriz, 1-4; Peão-Paivense, 0-2; Estarreja-Bustelo, 1-0; Anadia-Valonguense, 4-0; Alba-Ovarense, 6-0; Paços de Brandão-S. João de Ver, 3-1.

II DIVISÃO

Para o campeão o resultado mais expressivo da jornada

Terminou, na tarde de domingo, o Regional da II Divisão da A. F. de Aveiro.

O título foi pertença da turma da Mealhada, que na última ronda juntou ao ceptro distrital o recorde da competição no que respeita a número de golcs marcados num só desafio (13). Nos restantes jogos, o Avanca somou nova vitória, enquanto o S. Roque foi empatar a casa do Macinhatense.

Resultados — Macinhatense-S. Roque, 0-0; Avanca-Arouca, 5-0; Mealhada-Vista Alegre, 13-3.

Classificação final — Mealhada, 33 pontos; S. Roque, 29; Avanca e Macinhatense, 25; Arouca, 24; Vista Alegre, 17; Pampilhosa, 15.

Ténis de Mesa

TORNEIO «TONELUX»

Prosseguiu, no salão de jogos da Casa do Povo de Esgueira, sob o patrocínio da onceltuada firma «TONELUX», o torneio de ping-pong, que tem chamado àquele organismo corporativo enorme assistência.

A entrega dos prémios será no dia 23, às 21,30 horas.

CASA NAIA

DE

António Pereira Campos Naia

(Ex-Gerente da firma A. Estrela Santos)

R. DOS MERCADORES N.ºs 8 e 10 (dos Arcos)

Fazendas — Malhas — Miudezas

ABERTURA NO PRÓXIMO DIA 22



UM REGIONAL DE SENIORES (SHELL DE 4) PARA O CLUBE DOS GALITOS

Entre a Ponte da Arrábida e o Cais do Vinho do Porto, realizaram-se, na manhã de domingo, os Campeonatos Regionais de Juniores, na distância de 2.000 metros.

A maioria das provas efectuou-se sem adversário e perante a indiferença total do público. Os resultados foram os seguintes:

«Shell» de 8 — 1.º, Fluvial; «Yolles» de 4 — 1.º, Sport; 2.º, Centro Universitário.

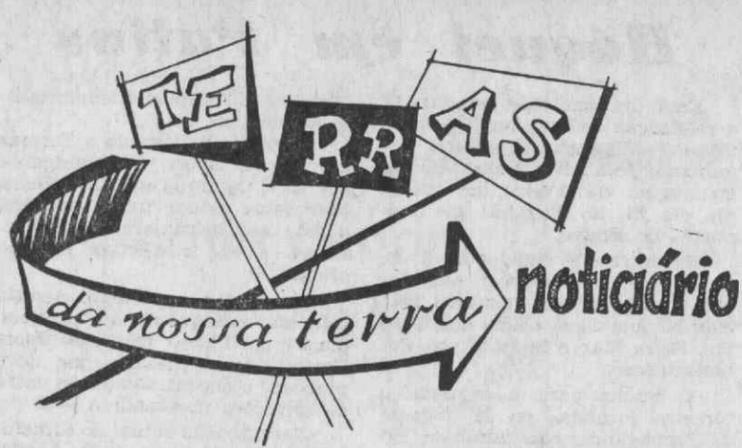
«Shell» de 2 — 1.º, Fluvial; 2.º, Clube dos Galitos; 3.º, Infante D. Henrique.

«Shell» de 4 — 1.º, Clube dos Galitos.

As tripulações aveirenses alinharam do seguinte modo:

«Shell» de 2 — João Pereira, António Pinto e Manuel Guerra (tim).

«Shell» de 4 — Valentim da Cruz, António Simões, Adalberto Duarte, Augusto Estima e Carlos Trindade (tim.).



VALONGO DO VOUGA

No dia 11 do corrente mês, foi prestada justa homenagem à distinta professora primária do grupo escolar de Arrancada do Vouga, sr.^a D. Beatriz de Jesus Anaújo Moura. Durante 37 anos, dando aqui aulas, ela soube grangear sempre a maior estima de seus alunos — a quem chama seus filhos — e das respectivas famílias. Foram estes alunos que tomaram a iniciativa da homenagem — uma sessão solene e um almoço na Casa do Povo.

Na sessão ouviu-se o testemunho de um dos seus antigos alunos, o industrial sr. Fernando Coelho, falando também o Presidente da Assembleia Geral da Casa do Povo, sr. João de Bastos Xavier. No almoço saudaram a ilustre senhora o Pároco de Valongo, rev. Padre Manuel Vieira de Oliveira, o advogado sr. Dr. Manuel Joaquim Pires dos Santos, seu antigo aluno, o sr. Dr. Augusto Tavares dos Santos, chefe da Secretaria do Tribunal de Águeda, e o sr. Inspector Arménio Gomes dos Santos. Foi lida uma carta significativa do Conde de Águeda, sr. Dr. Manuel José Archer Homem de Melo, também antigo aluno.

A homenageada que agradeceu sentidamente, foi oferecido, como prendas, um televisor, o que lhe causou imensa alegria.

A digníssima professora é, desde há anos, dedicada assinante do «Correio do Vouga». Por mais este motivo, felicitamo-la e associamo-nos à simpática e merecida festa.

OLIVEIRA DO BAIRRO

Tudo se conjuga para que a ponte da Quinta, em Oliveira do Bairro, que atravessa a vala dos moinhos, vá ser substituída por uma nova e mais ampla do que a actual e que a do rio seja alargada. Medida de aplaudir, porquanto foram vários os automobilistas que acaíram com os seus carros à vala, por via da estreiteza de ambas. A da vala há anos que corre o risco de uma derrocada.

COUTO DE ESTEVES

Já principiou a recolha de donativos para a ampliação da igreja de Couto de Esteves. Segundo as primeiras estimativas, serão necessários cerca de quinhentos contos para a conclusão do empreendimento.

ÁGUEDA

No Centro de Formação e Assistência Social, vai realizar-se mais uma conferência, a oitava do programa cultural de 1968/69. Será no dia 24, pelas 21,45 horas, com entrada livre e diálogo no final, como de costume.

Apresentado pelo sr. Dr. Gabriel Rodrigues Abrantes, falará o Engenheiro Silvicultor Joaquim Abrantes Zênhas, sobre o tema «O associativismo agrícola como solução para alguns problemas da lavoura».

Faleceu o sr. Capitão António Moreira da Costa, de 46 anos, natural de Grândola e professor da Escola Central de Sargentos. Prestou serviço como voluntário em Macau e na Índia. Era casado com a sr.^a D. Maria de Lourdes Leitão Moreira da Costa.

Está reorganizado o Orfeão de Águeda, que é orientado agora pelo sr. Padre Manuel Armando Marques coadjutor da paróquia. Os ensaios fazem-se, com assiduidade e êxito, no salão do Cefas.

O Coral da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra veio a Águeda no dia 3 do corrente e cantou, para um público numerosíssimo, naquela casa. Apresentou-se, ao mesmo tempo e com o mesmo agrado, o «Cancioneiro de Águeda».

SALREU

No dia 8, perto da passagem da Ladeira, cerca das 20 horas, foi horrivelmente trucidado pelo comboio Joaquim Correia Vaz, de 50 anos, casado, oleiro, residente em Casal da Bemposta, freguesia de S. Martinho do Bispo, concelho de Coimbra.

No dia 12, no Hospital V. de Salreu, com 87 anos, faleceu Francisco Simões Carrelo, que, durante bastantes anos, explorou a padaria de Vales.

No próximo domingo dia 18 passa mais um aniversário natalício do nosso conterrâneo Eng. Fernando de Oliveira Lemos, que trabalha no Laboratório de Engenharia Civil, em Lisboa, filho dos professores D. Irene Augusta Oliveira e Miguel Marques de Lemos.

No dia 8, no Hospital V. de Salreu, deu à luz uma criança a sr.^a D. Maria Odete Marques Tavares de Oliveira, esposa do sr. António Victor Ferreira da Costa, funcionário de Finanças em Estarreja.

Já se encontra a trabalhar em Cacia, onde fora colocado por promoção a factor de 1.^a, o nosso conterrâneo sr. José dos Santos Pereira, casado com a sr.^a D. Maria Amélia Gomes Almeida Pereira, chefe da estação dos Correios de Salreu.

VAGOS

Vagos, 11 — Pelo cicloturista Manuel Joaquim Lancha, de 20 anos, solteiro, agricultor, natural e residente no lugar de Sanchequias, foi atropelado Rosa de Oliveira Marques, de 5 anos, filha de Albino Marques e Maria José da Silva, daquela localidade, na ocasião que saía dum taberna. Foi conduzida ao Hospital de Ilhavo, onde ficou internada, numa ambulância dos Bombeiros Voluntários de Vagos.

Ontem, à noite, José Luís Marques, de 41 anos, casado, guarda florestal das dunas de Vagos, natural de Portomar-Mira, foi ferido gravemente pela carga dum carabina por ele próprio colocada à laia de armadilha, na sua residência, e da qual afinal veio a ser a vítima. Mesmo assim, conseguiu arrastar-se até à estrada, onde foi encontrado prostrado. Dado o alarme, foi conduzido na ambulância dos Bombeiros de Vagos ao Hospital de Aveiro, falecendo momentos depois.

S. JOÃO DE LOURE

A propósito da visita do sr. Governador Civil de Aveiro a S. João de Loure, vem publicada uma notícia no «Ecos de Cacia» em que se diz ser uma necessidade dotar a freguesia com um edifício dos C. T. T.. Acrescenta-se que está já marcado o local para o efeito. Entendemos que é nosso dever deixar aqui um reparo.

É facto que a mais próxima estação dos C. T. T. — Alquerubim — está encontra a bons quilómetros de distância. Quanto a S. João, local não é o melhor para o efeito. Fazer uma estação dos C. T. T. fora do centro da freguesia, não nos parece medida acertada; é antes repetir o erro que se verifica quanto aos C. T. T. de Alquerubim.

No nosso fraco entender, achamos que seria de maior conveniência para a freguesia que o edifício fosse construído em local situado na «Rua do Carvalho», isto é, entre a Avenida da Ponte e a Rua da Trapa.

É que S. João de Loure não é só S. João e Loure, mas também Azenhas, Casais, Salgueiral, Vale da Silva e Pinheiro; e todas estas povoações ficarão mal servidas se a estação dos C. T. T. não ficar efectivamente central para bem de todos os habitantes.

ARADAS

No próximo domingo, dia 18 do corrente, realizam-se no lugar de Aradas, desta freguesia, importantes cerimónias para a bênção da primeira pedra para a construção da nova capela daquele progressiva povoação, a que presidirá o Senhor Bispo de Aveiro, D. Manuel de Almeida Trindade, e a que se dignam vir assistir os srs. Governador Civil, Dr. Francisco do Vale Guimarães, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Dr. Artur Alves Moreira, e outras autoridades civis e religiosas.

Eis o programa:

As 15 horas, chegada da Fanfarrá dos Bombeiros Voluntários de Ilhavo, que seguidamente percorrerá as principais ruas do lugar; às 14 horas, começará a desfilar um grandioso cortejo de oferendas a que assistirão, em tribuna, o Prelado da Diocese, o Governador Civil, o Presidente da Câmara e restantes autoridades; às 17,30 horas, bênção da primeira pedra pelo Senhor Bispo de Aveiro, que, em seguida, celebrará missa campal no sítio onde vai ser erguida a nova capela.

Abrilantarão as cerimónias a Banda do Internato Distrital.

De visita a sua família, tem estada entre nós o nosso bom amigo sr. Aurélio Nunes de Oliveira, que exerce a sua actividade comercial na cidade da Beira (Mocimboque), para onde partirá em breve.

MURTOSA

Por deliberação tomada ainda no mandato do sr. Prof. Celso dos Santos, a Câmara Municipal acaba de adquirir, pela quantia de 350 contos, a casa e o quintal que foram do saudoso Tavares Gravato, em Pardelhas. Ali ficarão, segundo se espera, a Guarda Nacional Republicana, o Registo Civil, o Depósito dos Serviços Municipalizados de Electricidade e a Biblioteca Municipal.

Um grupo de habitantes do Monte associou-se com os seus donativos para a compra de um receptor de televisão, que foi oferecido para uso exclusivo do pessoal da Santa Casa da Misericórdia desta vila.

AGUADA DE BAIXO

Uma comissão de aguadenses, em colaboração com a Junta de Freguesia, estuda a possibilidade de alargamento do cemitério e do seu caminho de acesso.

Também está em estudo a reparação da igreja paroquial.

ILHAVO

Esteve nesta vila o Comandante Geral da P. S. P., que veio fazer uma visita ao prédio da Rua Arcebispo Bilhano onde ficará instalada uma força da mesma corporação. Feito o projecto, logo se iniciaram as obras, que devem ficar prontas nos fins do mês de Junho.

Numa dependência do mesmo edifício ficará instalada a Subdelegação de Saúde.

Nesta vila, ficarão, por agora, dez praças, o que muito virá beneficiar o serviço de policiamento local.

Reuniu, no dia 2, a Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia.

No triénio de 1969/71 presidirá à Assembleia Geral e à Direcção, respectivamente, os srs. Coronel José Fernandes Matias e João Fernandes Vieira. O Capelão, sr. Padre José Soares Lourenço, foi escolhido para Tesoureiro da Direcção.

ANADIA

No lugar da Quinta da Ferreira, foi atropelado mortalmente o pequeno José Carlos Tavares Braga, de 4 anos, que inadvertidamente atravessou a estrada ao passar um automóvel conduzido pelo sr. Dr. Oscar de Almeida Neves, de Oucati.

PARDILHÓ

Vão realizar-se com todo o brilhantismo como é de tradição, as festas em honra de S. Pedro, padroeiro desta freguesia. Está já assegurada a participação da Banda da Força Aérea, o que lhes dá maior grandeza e projecção.

Comemorou três anos de existência o Bolshim Paroquial de Pardilhó, a que o nosso Pároco, sr. Padre Manuel Agostinho Garrido, consagra todo o interesse.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Dia 17 — D. Maria de Lourdes de Carvalho Vilaça; Manuel Carlos Fidalgo; Padre Albano Pimentel; Padre Moisés Marques Amaro.

Dia 18 — Prof. Remígio Sacramento Júnior; Joaquim Maria Sardo; Dr. José Enes Calejo; Carlinda Santos Ferreira, filha do sr. António Ferreira Pinto; Raul Pericão Seixas, filho do sr. Raul Seixas.

Dia 19 — Dr.^a Maria Isabel Santiago Jerónimo, filha do sr. Tenente Domingos António Jerónimo; Maria Margarida Lavrador Quininha, filha do sr. Dr. Cândido Quininha; Georgina Pinho de Oliveira, filha do sr. Capitão Belarmino de Oliveira; José Manuel, filho do sr. Dr. José Gonçalo Soares Vieira; Padre José de Castro Paradelá; Padre Manuel Vieira de Oliveira.

Dia 20 — D. Maria Felicidade Tavares Lopes Fidalgo, esposa do sr. João Carlos Fidalgo; Antero Alves da Cunha; Dr. José Amador; Maria da Conceição Marques Reis, filha de sr.^a D. Maria das Dores da Nave Marques; Maria Paula da Rocha Baptista Rendeiro Marques, filha do sr. Dr. António Fernando Marques; Maria José Azevedo Alves Novo, filha do sr. Augusto Alves Novo Júnior; Maria Lúcia Cardoso Morais, filha do sr. Manuel Morais.

Dia 21 — D. Ascensão da Silva Pereira Justiça, esposa do sr. Alberto da Silva Justiça; Aurélio Humberto Alves de Morais Calado; Cândida da Rosário da Rocha Baptista Marques, filha do sr. Dr. António Fernando Marques; D. Marília da Conceição de Jesus Reis, esposa do sr. António Joaquim da Fonseca; Isabel Maria Cardoso de Albuquerque, filha do sr. Eng. Celso Bernardo de Albuquerque; Manuel Leite Pinheiro,

filho do sr. Manuel Pinheiro Magalhães.

Dia 22 — Carlos Fernandes Gancho; Isabel Maria Duarte Paula, filha do sr. José Duarte Paula.

Dia 23 — Dr. Emanuel Rebocho de Albuquerque; José da Paula Dias; Maria Teresa Sobreiro Vidal, filha do falecido Dr. Carlos Vidal; Filomena Maria Baptista Raposo, filha do sr. João Raposo de Sousa; Dora Cristina dos Santos Dias, filha do sr. Manuel de Figueiredo Dias.

QUEM VIAJA

Regressou da viagem à Rússia e a outros países da Europa, com sua esposa, o sr. Dr. Fernando Moreira Lopes, distinto médico em Aveiro.

Saiu para o estrangeiro, com sua esposa, o sr. Comandante Manuel Branco Lopes.

PROF. DOUTOR FERNANDO MAGANO

Têm-se acentuado os padecimentos do ilustre aveirense sr. Prof. Doutor Fernando Magano, que deu entrada, há dias, na Casa de Saúde da Boavista, no Porto.

DE VISITA

Vimos em Aveiro, com sua esposa, o sr. Dr. José Manuel Canavaro, Director de Serviços na Fábrica de Setúbal da Companhia Portuguesa de Celulose.

Estiveram nesta cidade, com suas esposas, os srs. Marciano Pinto dos Reis e António Joaquim Fonseca, nossos dedicados assinantes em Vila Nova de Gaia.

DE VISITA

Esteve nesta cidade o sr. Coronel Américo Roboredo Sampaio e Melo, antigo Comandante Militar em Aveiro.

FALECIMENTOS

MARIA DE PINHO NOGUEIRA

Faleceu em Aguada de Cima, em casa de seus sobrinhos José Nogueira de Almeida e D. Zulmira de Almeida, Maria de Pinho Nogueira, que ia fazer em breve 99 anos.

Com suas irmãs Belmira e Rosa, veio para Aveiro em plena adolescência, e aqui viveu ao serviço da Família Marques Gomes e, mais tarde, de D. Júlia Marques Ferreira Ramos. Considerada como pessoa de família, nunca desmereceu de tal consideração e afeição-se às famílias que serviu como se fossem suas. Vivendo na mesma casa mais de 80 anos, com razão lhe chamava a sua casa.

Não admira, por isso, que fosse estimada e viesse a merecer as preocupações das senhoras com quem trabalhou, ficando no testamento com direitos bem definidos, quer a ficar em casa até à morte, quer a poder ser enterrada na sepultura da Família Marques Gomes. Com suas irmãs acima referidas, aconteceu coisa semelhante nas casas onde estiveram até mortes.

Vidas assim, honestas, dedicadas, desinteressadas, são exemplo raro que vale a pena apontar à admiração de todos os que ainda são capazes de respeitar os sentimentos nobres e simples das pessoas mais humildes.

O seu enterro foi simples, como simples fora toda a sua vida. Acompanharam seu corpo de Aguada de Cima para o Cemitério Central desta cidade os parentes da falecida, alguns sobrinhos de D. Júlia Marques Ferreira Ramos e algumas pessoas amigas.

Mons. Aníbal Ramos presidiu ao funeral e celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial da Vera Cruz.

DR. JORGE DE MELO REGO

Faleceu recentemente o sr. Dr. Jorge de Melo do Rego, de 56 anos, natural de Lisboa, médico.

O saudoso extinto, ligado a famílias de Aveiro, era casado com a sr.^a D. Maria Luísa Leite Faria de Melo do Rego e pai da sr.^a D. Maria do Rosário Faria de Melo do Rego Correia de Sampaio e do sr. Dr. Joaquim Pedro Faria de Melo do Rego.

PRESENTES DE ANIVERSÁRIOS

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

NASCIMENTO

Nasceu em 25 de Abril, na Casa de Saúde da Vera Cruz, o segundo filho do sr.^a Dr.^a Maria Engénia Ribeiro Gomes Pinto Basto e do sr. Dr. Egas Ferreira Pinto Basto. A criança foi dada o nome de António Duarte.

DR. MANUEL INÁCIO CABRAL

Antes de deixar Aveiro para ocupar o seu novo cargo de Delegado do I. N. T. P. em Ponta Delgada, teve a gentileza de vir apresentar cumprimentos de despedida à nossa Redacção o sr. Dr. Manuel Inácio Cabral.

Agradecemos a penhorante atenção.

PARÓCO DE CACIA

Esteve internado na Clínica de Santa Joana, em tratamento, durante os primeiros dias da semana, o Pároco de Cacia, sr. Padre Manuel António Carvalhais.

Desejamos-lhe completo restabelecimento.

PARA O ULTRAMAR

Partiu na passada quinta-feira, no «Uíge», para Angola, em missão de soberania o sr. Henrique João Almeida Moreira de Matos, filho do nosso dedicado colaborador desportivo José Moreira de Matos.

A Casa da Paróquia da Vera Cruz

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

plica localização concêntrica. A superfície é pequena, mas...»

Este mas levou-nos a um problema que toda a cidade sente. O velho problema das cêrceas. O chão, em si, não limita; sempre há o recurso à construção em altura. Será que esta hipótese teria sido considerada? — pensámos. Mas o nosso pensamento traduziu-se em palavras e, logo de pronto, sem que o tivéssemos pretendido, o sr. Padre Fernandes dava-nos a explicação. «Há limitações de ordem externa todas elas subordinadas às normas que presidem à urbanística na nossa cidade. As cêrceas... sempre o velho problema das cêrceas, que todo Aveiro debate. Mas que seja efectivamente só o problema da cêrcea na altura do edifício e não cêrcea — e isso é que é fundamental — à dimensão espiritual da obra a desenvolver. E as actividades são tantas... As actividades da casa serão as próprias da Igreja: ensinar, catequizar, criar células saudáveis de comunidade, cursos, encontros, convívios, actividades culturais, desportivas, enfim, todos os processos e meios». E o sr. Prior Fernandes, quando nós objectávamos com as reticências que ele próprio tinha deixado perceber quanto à possibilidade dos edifícios a construir não serem quanto ele desejava, foi acrescentando «que, efectivamente, nem tudo poderá ser feito como eu quero ou, melhor, queria. Mas valha-me a ideia, que tenho certa, do Evangelho não estar ligado a edifícios. Muito menos dependerá da obra uma vida cristã vivida em profundidade. Até agora, mesmo sem instalações adequadas, julgo que alguma coisa já se tem feito na paróquia da Vera Cruz».

Este passo da conversa, não nos convenceu, contudo. Se prolongássemos o raciocínio, chegaríamos até à conclusão de que não seria necessário até construir qualquer obra. E isto estará tanto mais certo quanto é verdade a vida de hoje não ser, de todo em todo, compatível com ideias deste teor. A mulher dos nossos dias, por exemplo, é obrigada a trabalhar fora de casa. Ela tem que ajudar o marido no equilíbrio da economia doméstica, mas não dispensa naturalmente a sua qualidade de mãe. Os filhos, por força da vida, que a grande maioria dos casais tem de levar, carecem do apoio da mãe que até há pouco ficava no seu lar. A casa da paróquia devia, quanto a nós, ser um sucedâneo desse lar, actuando, concretamente, como jardim-escola. Esta ideia, por exemplo, julgamos que é absolutamente incompatível com aquela outra do sr. Prior Fernandes. Mas este cortou cerce o raciocínio.

«Quando afirmo que os edifícios não são tudo, não quero com isto dizer que não sejam nada. A minha afirmação anterior poderá traduzir-se mais perfeitamente, então, pela seguinte ideia: mais vale alguma coisa, do que nada. Até porque os edifícios a construir permitirão instalar lá um pequenino canteiro de crianças».

DIA MUNDIAL das Comunicações Sociais

Irmãos: Somos convidados hoje a meditar sobre a valorização dos meios de comunicação social, em relação com a família. Oremos para que as novas técnicas de difusão do pensamento, da cultura e da arte sejam instrumentos de verdade e de elevação moral no seio da família, consolidando nela a união e o amor.

— Para que a palavra de verdade, que vem de Deus, encontre nos meios de comunicação social a via para atingir todos os homens e contribuir para a constituição de famílias que sejam tes-

Mensagem do Papa

O Papa redigiu uma mensagem sobre o III Dia Mundial das Comunicações Sociais. Publicaremos esse documento no próximo número.

temunhos vivos da presença de Deus no mundo.

— Ouvei-nos, Senhor!

— Para que a Santa Igreja, correspondendo à sua vocação, seja no mundo instrumento de verdade e de amor, e possa realizar a sua obra de santificação da sociedade e da família, também através dos meios de comunicação social.

— Ouvei-nos, Senhor!

— Para que a imprensa, o cinema, a rádio e a televisão contribuam para a mútua compreensão entre todos os membros da família e sejam sempre alimentados para o espírito e para os sentidos e uma honesta recreação, que complete a obra de formação.

— Ouvei-nos, Senhor!

— Para que os produtores, escritores e realizadores, de um clima de elevação da própria vida familiar possam haurir autêntica inspiração para os filmes, transmissões e textos, que difundam

Este canteiro servirá como ensaio de obra mais dilatada. Devo acrescentar ainda que considero este problema das crianças como um dos muitos que carecem de solução global e que pertencem a toda a paróquia. A casa que se pretende construir agora não dá para resolver o problema. Limita-se a ser etapa de obra mais vasta».

Certo, muito certo. Mas o pouco que se quer fazer, mesmo assim, já custará muito, mesmo muito dinheiro. E este continua a ser o grande obstáculo com que sempre se depara em realizações desta ordem. Como paroquiano da Vera Cruz, sentimos o problema e sabemos que ele, para ser resolvido, carece também da nossa participação, traduzida em donativo pecuniário. Mas julgamos que só isso não basta. «E não basta mesmo, se bem que seja toda a base de que parto e com que muito conto — atalhou o sr. Prior Fernandes. Graças a Deus, o Estado, consciente das suas responsabilidades, já nos prometeu, através do Ministério das Obras Públicas, duzentos e trinta contos para, a primeira fase da Casa da Paróquia. Todos nós, os da beira-mar, deveremos estar muito gratos não só por essa ajuda, mas também pelas atenções que me têm sido dispensadas pelos srs. Governador Civil e Presidente da Câmara Municipal de Aveiro».

Duzentos e trinta contos já são alguma coisa. Julgamos que todas as pessoas, singulares e colectivas (às empresas de materiais de construção vai desde já um apelo), se sentirão obrigadas moralmente a colaborar. Métodos de actuação para angariação de fundos... «Mas é já nos próximos dias 31 de Maio e 1 de Junho que haverá um ofertório solene para a primeira fase da obra. Depois, lançaremos uma campanha do cimento, do tijolo, enfim, faremos tudo para que a obra surja».

E ela é bela. Senão, vejamos:

— Do lado nascente: CENTRO PAROQUIAL, edifício com três pisos, tendo no rés-do-chão três salas; no primeiro andar, um salão amplo (este divisível em duas partes) e bar; no segundo andar, recuado, três salas; será neste edifício que funcionarão os serviços de Catequese, Movimento dos Jovens, Actividades de Adultos (Conferências Vicentinas, Acção Católica, Cursos de Cristandade, etc.).

— Do lado poente: RESIDÊNCIA PAROQUIAL, edifício também com três pisos. No rés do chão funcionarão os serviços permanentes da paróquia: Secretariado, Cartório, Sacristia, Gabinete do Pároco. No primeiro e segundo andares ficará a residência paroquial própria, com quatro quartos e demais dependências.

Temos visto que Aveiro, em regra, não abandona as causas justas. Esta é mais uma oportunidade para que a regra se consolide.

Queiramos todos nós, que Deus ajude.

GASPAR ALBINO

ORAÇÃO DOS FIÉIS

uma imagem nobre da família, estimulando nos leilões e espectadores, em grande parte jovens, impulsos de generosidade e ideais elevados.

— Ouvei-nos, Senhor!

— Para que os povos e os seus governantes tenham sempre presentes os deveres para com o bem comum de toda a humanidade e, com acção inteligente e generosa, procurem favorecer no uso dos meios de comunicação social o incremento da vida familiar no mundo inteiro.

— Ouvei-nos, Senhor!

Senhor, que sois a fonte do amor, ouvi com bondade a oração desta vossa família; iluminai as mentes dos homens na busca de verdade e abri-lhes os corações à caridade fraterna, para que, aproveitando os dons que lhes concedestes, possam vir a entrar na grande família celeste. Por Cristo Nosso Senhor.

— Amen!



ORDENAÇÕES

O Senhor Bispo vai conferir o diaconado aos três seguintes subdiáconos: João Gonçalves, da Gafanha do Carmo, José Camões Rodrigues Sobral e Querubim José Pereira da Silva, ambos da Branca. A cerimónia será realizada na Catedral, no próximo dia 24 de Maio, às 18 horas.

CONFERÊNCIAS ECLESIASTICAS

Lembra-se aos revs. sacerdotes que se vai realizar, na próxima semana, mais uma série de conferências eclesísticas. Seguir-se-á a ordem habitual.

Dia 19 — 10 horas: Sever do Vouga;

16 horas: Albergaria-a-Velha;

Dia 21 — 10 horas: Vagos;

16 horas: Aveiro e Ilhavo;

Dia 22 — 10 horas: Anadia e Oliveira do Bairro;

16 horas; Agueda;

Dia 23 — 16 horas: Murtosa e Estarreja.

PÁROCO DE AVANCA

Fez no passado dia 24 de Abril trinta anos que Mons. Manuel José Amador Fidalgo foi nomeado Pároco de Avanca. Uma comissão de paroquianos resolveu prestar-lhe, por tal motivo, significativa homenagem, querendo assim agradecer tudo quanto tem feito pela freguesia.

No jornal paroquial, o Senhor Bispo de Aveiro escreveu algumas palavras. Destacamos: «Os Bispos de Aveiro encontraram sempre nele um colaborador leal e sacrificado, e o povo de Avanca um pastor zeloso e dedicado». E ainda: «A homenagem que Avanca vai prestar ao seu Pároco associa-me de todo o coração. Que o Senhor o conserve e lhe dê saúde e alegria no seu santo ministério. Um padre como Mons. Amador Fidalgo é bênção que se deve agradecer a Deus de alma ajoelhada».

Mons. Amador Fidalgo é natural da Murtosa. Estudou em Évora e foi ordenado na mesma Arquidiocese, passando depois para a de Aveiro, após a restauração. Foi Secretário do Arcebispo D. João de Lima Vidal e Administrador do «Correio do Vouga», durante alguns anos, nele também colaborando então com assiduidade.

Associamo-nos à homenagem prestada a Mons. Amador Fidalgo, Pároco de Avanca, e que é também o Arcipreste de Estarreja.

PADRE TOMÁS MARQUES AFONSO

Por portaria do Ministro do Exército, com data de 8 de Março do ano corrente, foi condecorado com a Medalha de Mérito Militar de 3.ª Classe o sr. Tenente Capelão Graduado Padre Tomás Marques Afonso.

O documento afirma que a recompensa é muito prestigiosa, pois evidencia o apreço em que é tida a acção daquele sacerdote.

O Padre Tomás Marques Afonso, que é natural de Estarreja e pertence ao clero da Diocese de Aveiro, esteve no Ultramar e encontra-se agora no aquartelamento das Caldas da Rainha.

«Correio do Vouga», registando o galardão, apresenta-lhe felicitações sinceras.

TARDE VOCACIONAL

Realizou-se na paróquia de Oiã, no passado dia 11, uma tarde vocacional, promovida pelo Secretariado Diocesano de Pastoral das Vocações.

Tomaram parte mais de oitenta jovens e casais, apesar das condições limitadas de um domingo à tarde.

O Secretário Diocesano, Padre João Paulo Ramos, apresentou o tema «As vocações de serviço na Igreja», seguindo-se testemunhos dados por um casal, uma religiosa dominicana, e uma leiga pertencente a um Instituto Secular.

Constituíram-se depois grupos de reflexão em que os participantes aprofundaram as suas ideias nestes assuntos. Para maior enriquecimento de todos e para maior esclarecimento de alguns pontos mais discutidos, a assembleia reuniu-se em plenário. Seguiu-se a Eucaristia do Senhor.

PASTORAL DOS DOENTES

A Comissão Nacional do Serviço de Doentes vai promover um retiro e uma peregrinação a Fátima para todos os que sofrem, quer se encontrem em casas hospitalares ou familiares, quer pertençam a movimentos de apostolado de âmbito paroquial ou diocesano, ou não.

Vem, por isso, solicitar a todos os que estejam interessados em participar nestas iniciativas apostólicas o favor de se lhe dirigirem, escrevendo para o Campo de Sant'Ana, 43, Lisboa 1, ou para o rev. Padre Georgino Rocha, Seminário de Aveiro, até ao dia 30 deste mês de Maio.

Tomamos públicos alguns pormenores a ter em conta por todos os participantes: — A idade mínima para a inscrição no retiro é 17 anos.

— A estadia no Santuário será devida à generosidade dos peregrinos (gratuita, portanto, para os doentes).

— Não se concede alojamento a familiares de doentes, visto a assistência médica e de enfermagem estar assegurada no Santuário.

— A admissão é condicionada à lotação dos alojamentos.

— Não serão admitidos em Fátima os doentes que à chegada não apresentem o respectivo cartão de admissão.

JOVENS

Vai encontrar-se na próxima quarta-feira a equipa responsável dos trabalhos de jovens nas Regiões de Aveiro e Ilhavo, no Secretariado da A. Católica, às 19 horas, para estudar as iniciativas que se devem tomar em ordem a apoiar melhor os grupos juvenis desta zona.

Assim, párocos, professores e jovens conjugam mais esforços numa causa que é de todos.

— Na Colónia Agrícola da Gafanha realiza-se, no próximo dia 25, a reunião regional dos responsáveis dos Jovens Rurais de Aveiro e Ilhavo.

Além do convívio que se organizará, será tratado o programa de actividades para a próxima temporada de Verão e será feita oração ao Divino Espírito Santo para que ilumine cada vez mais os apóstolos da Igreja de Jesus Cristo nesta hora conturbada.

— No próximo domingo, dia 18, no Secretariado da A. Católica, vão reunir-se as Presidenteas da J. A. R. C. F. com as Delegadas regionais e Responsáveis dos movimentos de crianças.

Serão analisadas as actividades feitas e programar-se-ão outras para este fim do ano social.

ADULTOS

Promovida pelas Direcções Diocesanas da L. O. C./F. e da L. A. C./F., está a organizar-se em toda a Diocese uma assembleia de casais e não casais, filiados ou não, e de jovens.

Foi escolhido para local de concentração a quinta da Fundação Egas Moniz em Avanca, e a data marcada para 29 de Junho.

Será uma manifestação pública de ideal cristão, de compreensão e amizade às coisas de Deus, um esforço redobrado para que o Evangelho se introduza na vida de cada um de nós.

Seguiram já circulares e convites, questionários e orientações. Párocos e Secções da A. C. ou outros Movimentos que queiram associar-se (e bom era que fossem todos os Movimentos diocesanos que trabalham no apostolado dos adultos) são todos chamados a colaborar eficazmente para o êxito completo desta feliz iniciativa.

PASTORAL FAMILIAR

Vai realizar-se na freguesia de Avanca, de 1 a 15 de Junho, um curso de namorados.

Uma equipa diocesana, assistida pelo rev. Padre Armando Martins e composta por casais, por noivos e por médicos, tem estado a preparar-se para tornar possíveis estas admiráveis iniciativas em benefício das famílias.

Serão tratados temas fundamentais no namoro, como, por exemplo, «A vocação do homem, vocação de amor», e «O namoro, sua grandeza e sua finalidade».

FRIGORIFICOS

Grandes facilidades

Sem letras sem entrada inicial
...e ainda um autêntico seguro de vida

A. C. RIA L^{da} AVEIRO

Automóveis usados

grande variedade de modelos e marcas

Garantia por escrito — [Boas facilidades de pagamento

Eduardo Alves Barobsa

Malaposta — Telef. 52056/ANADIA

Aveiro — Av. Dr. L. Peixinho 150-A — Telf. 22760

Coimbra — Av. Sá da Bandeira, 47 — Telef. 22587

« Oriente o seu rumo com garantia »

A ESCOLA DE DACTILOGRAFIA

LUSATINA

espera-o, a partir de 1 de Março

CURSOS RÁPIDOS DE:

Estenografia, Dactilografia, Arquivo, Ficheiro, Dictafone, Duplicador e Contabilidade

Av. Dr. Lourenço Peixinho, por cima do Armazém do Lanifícios R. Estrela Santos

AVEIRO

Coryse-Salomé

Instituto de Beleza com aplicação
de produtos directamente importados de
França.

Brevemente na nossa cidade

Recrutados adiados de Incorporação de 1969 para 1970 por motivos de estudos

Os recrutados adiados de incorporação por motivo de estudos passam a estar obrigados do pagamento da «Taxa Militar» enquanto se mantiverem naquela situação e o pagamento da anuidade da «Taxa Militar» correspondente ao corrente ano de 1969 deve ser efectuado, até 31 do corrente, em qualquer Repartição de Finanças, mediante apresentação do respectivo «Titulo m/I».

Os «Titulos m/I» dos recrutados recenseados pelo D. R. M. 10 (Aveiro) encontram-se nas Câmaras Municipais dos Concelhos onde os mesmos recrutados declararam residir e onde devem ser levantados pelos interessados ou pessoa idónea que os represente.

VISADO PELA
COMISSÃO DE CENSURA

Oferece-se

Rapaz de 30 anos c/ carta de ligeiros e pesados profissional, para qualquer ramo de serviço.

Informa esta Redacção.

Empregado precisa-se

Para escritório de advogado. Resposta por escrito a Dr. M. Carlos Candal—Trav. do Governo Civil, 4 — 1.º D. AVEIRO

Lela o «Correio do Vouga»

Câmara Municipal
de Aveiro

AVISO

Dr. Artur Alves Moreira,
Presidente da Câmara
Municipal de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 5 de Maio corrente, deliberou abrir concurso para a exploração de «BUFETES», no campo de jogos do Estádio Municipal de Mário Duarte, nos dias em que se realizem os desafios ou festivais desportivos, durante a época de futebol, compreendida entre 1 de Setembro do ano em curso e 30 de Agosto de 1970, segundo as condições patentes na Secretaria da Câmara Municipal.

As propostas, em cartas fechadas, deverão dar entrada na Secretaria, até às 14 horas e 30 minutos do dia 9 de Junho próximo.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 14 de Maio de 1969.

O Presidente da Câmara,

Artur Alves Moreira

Secretaria de Estado da Aeronáutica

Base Aérea N.º 7

Conselho Administrativo
S. JACINTO—AVEIRO

Venda de Sucatas de viaturas

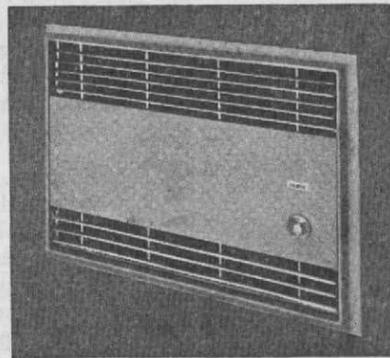
Torna-se público que se aceitam propostas em carta fechada e lacrada para a venda do material acima referido, as quais devem dar entrada no Conselho Administrativo desta Base até às 15 horas do dia 28 do corrente, após o que se procederá, em sessão pública, à abertura das mesmas.

O Conselho Administrativo desta unidade reserva o direito de não alienar o

convectores eléctricos

FRAPIL

tipo de embutir



calor negro

(não queimam o ar)

saída horizontal do ar aquecido

(não danificam as paredes)

produto nacional
de
nível internacional

052.01.2223

Câmara Municipal
de Aveiro

AVISO

Dr. Artur Alves Moreira,
Presidente da Câmara
Municipal de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 5 de Maio corrente, deliberou abrir concurso para a exploração de «EMISSÃO DE PROGRAMAS MUSICAIS E PUBLICIDADE SONORA NO ESTÁDIO MÁRIO DUARTE» pelo período compreendido entre 1 de Setembro do ano em curso e 30 de Agosto de 1970, segundo as condições patentes na Secretaria da Câmara Municipal.

As propostas, em cartas fechadas, deverão ser entregues na Secretaria da mesma Câmara Municipal, até às 14 horas e 30 minutos do dia 9 de Junho próximo.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 14 de Maio de 1969.

O Presidente da Câmara,

Artur Alves Moreira

Câmara Municipal
de Aveiro

AVISO

Doutor Artur Alves Moreira,
Presidente da
Câmara Municipal de
Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 5 de Maio corrente, deliberou abrir concurso para a exploração de «PUBLICIDADE POR CARTAZES NO ESTÁDIO MUNICIPAL DE MÁRIO DUARTE», pelo período compreendido entre 1 de Setembro do ano em curso e 30 de Agosto de 1970, segundo as condições patentes na Secretaria da Câmara Municipal de Aveiro.

As propostas, em cartas fechadas, deverão ser entregues na Secretaria da mesma Câmara Municipal, até às 14 horas e 30 minutos do dia 9 de Junho próximo.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 14 de Maio de 1969.

O Presidente da Câmara,

Artur Alves Moreira

**Marinha de Sal d'El-Rei
VENDE-SE**

Tratar na Rua Manuel Luis Nogueira, 66 — Aveiro.

Casa

Vende-se em S. Tiago. Informa telef. 24728, das 9 às 13 horas.

Lela o «Correio do Vouga»

DINHEIRO!...

APLIQUE-O EM

J. PIMENTA, S. A. R. L.

Obtendo juros ou rendimentos de 7 a 10%.

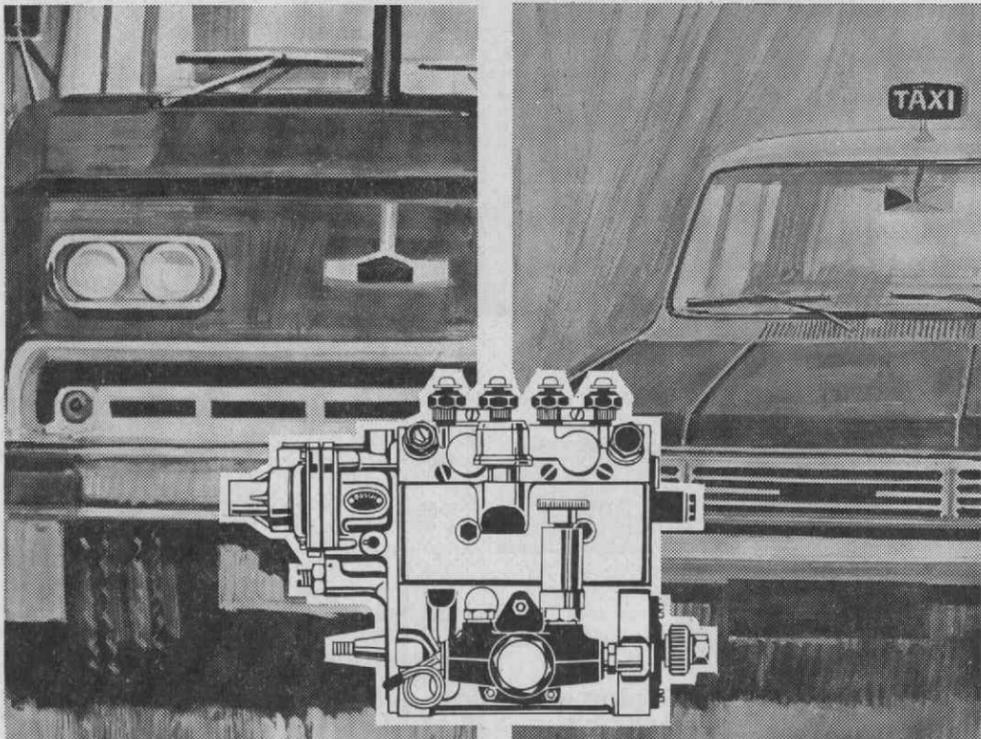
Andares e apartamentos mobilados para habitação própria ou com rendimento garantido durante 12 anos.

Informações: — Rua Conde Redondo, 53 — 4.º Esq. em Lisboa
Telefones 45843-47843



EQUIPAMENTO E ASSISTÊNCIA DIESEL

AVEIRO



Assistência, montagem e venda de todo o material Diesel
Bancos de ensaio de bombas de injeção e injectores.

EQUIPAS DE TÉCNICOS ESPECIALIZADOS
E O MAIS MODERNO EQUIPAMENTO

Concessionário de Robert Bosch (Portugal), Lda.

RUNKEL & ANDRADE

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157

* Lavoros *

ENXOVAIS — RENDAS

BORDADOS — GUARNIÇÕES

CINCO BICAS

AVEIRO

MÁQUINAS PARA
TERRAPLANAGENS

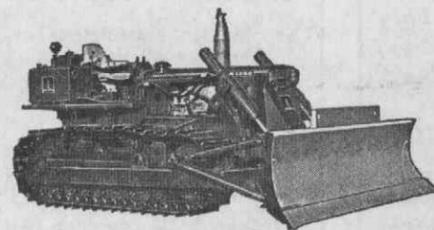
JOCAR

Conduzidas por pessoal especializado
para a execução de toda a espécie de

Terraplanagens, remoção e escavações de terras

em regime de hora ou por orçamento

CONSULTE



JOCAR

Telef. 22653

S. BERNARDO

AVEIRO

Precisa-se

Operador para máquina de contabilidade, de preferência com prática e conhecimento de dactilografia, livre do serviço militar. Resposta com todas as indicações e ordenado pretendido a este jornal ao n.º 69.

Vende-se

Terra no campo do Almage, perto da Fontinha, c/ 7.195 m.

Tratar com António Ferreira da Silva, R. Gustavo F. Pinto Basto, 49 A ou Telf. 23707 — AVEIRO.

Empregado de Escritório

Que dê referências. Precisa a Empresa Cerâmica Vouga, L.da. Apartado 33 AVEIRO

Torneiro

Precisa

F. A. P. — Fábrica de Automóveis Portugueses, SARL CACIA — Aveiro
TELEF. — 24001

CASA NUN'ALVARES
PORTO

ARTIGOS RELIGIOSOS
TIPOGRAFIA — LIVRARIA
PRATAS LITÚRGICAS
PARAMENTARIA

Requisite catálogo ilustrado grátis,
com mais de 300 desenhos

Rua de Santa Catarina, 630
Telefones, 23586 - 23587

PORTO

Aluga-se

Moradia c/ dez compartimentos, na R. de S. Martinho, 17 — Aveiro.
Informa R. Diogo Cão, 2 BARRA

«Correio do Vouga»
vende-se na Gráfica do Vouga

Marabuto, Galante & Alves, L.da

Leva ao conhecimento do Ex.º Público, Clientes, Amigos e Fornecedores, que brevemente mudará as s/ Oficinas e Stand de Exposição de Automóveis, para a

Rua Bento de Moura — Esgueiro

nesta cidade (ex-armazém de azeite), pelo que espera continuar a merecer a continuações dos v/ prezados favores.

A GERÊNCIA

Anuncie no «Correio do Vouga»

VENDEM-SE

- Terreno na Rua de Ihavo, aprovados cinco pisos e garagem. Dá Dto. e Esq.
- Prédio e terreno para outro na Rua Príncipe Perfeito. Aprovados 4 pisos. Possível Dto. e Esq.
- Vários lotes aprovados 3/4 pisos junto novo Conservatório Gulbenkian.
- Casa r/c e 1.º andar, na Rua de Santa Joana.
- Dois para moradia na Av. Ravara e outros a 1/2 km da cidade.
- Terrenos com áreas aprox. 9 200, 16 500 e 19 300 m². Bons para Bairro ou Indústria.

Trata Dr. Paulo de Miranda Catarino

ALUGAM-SE

- Muito bons para escritório de grande empresa; supermercados, bancos, modas, botique, restaurant, etc.
- Consentida a sublocação
- Rendas desde 2 500\$00 a 5 000\$00 / mês:
- a) Um r/c c/ 1.º andar a meio da Avenida, batido pelo sol todo o dia e c/ muita frente. Área aprox. 120 m².
- b) Três r/c, acabados, em prédio a estrear junto ao Hotel Imperial (R. Dr. Nascimento Leitão). Todos têm subloja, sobreloja, ampla cave e quintal, área total aprox. 180 m² cada.

(Advogado)

Telefone 23451

Fernando Leite da Silva
MÉDICO ESPECIALISTA
Doença dos Olhos
Consultas das 11 às 13 e das 15,30 às 18,30 horas
(nos sábados, das 11 às 13,30 horas)
Consultas com hora marcada
Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B
Residência: R. de Ilhavo, 12-4.º A
(junto ao Posto de Polícia de Trânsito)
Telefone 22594
AVEIRO

AMORIM FIGUEIREDO
MÉDICO ESPECIALISTA
Ossos e articulações
Consultório:
Av. Lourenço Peixinho, 31
Telef. 24355
2.º, 4.º e 6.º às 15 horas
Residência:
Telef. 66220
AVEIRO

Centro Particular de Transfusões de Aveiro
JOÃO CURA SOARES
Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria
Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22549 { Domingos 24800
de Noite 24800 { Feriados 22285

REBELO SOARES
MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Crianças — Puericultura

Residência — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157-2.º D.to
Telefone 24558

Consultório — Rua de Coimbra, 17 (ao largo de José Estêvão) Telefone 24477

Consultas Diárias das 10 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SANTOS PATO
MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhoras — Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras
das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Telef. 22182

ADRIANO PIMENTA
MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente da Universidade de Coimbra

Chefe de Serviço de Cirurgia do Hospital de Aveiro
Clínica Médica e Cirúrgica

Consultas diárias excepto sábados, a partir das 16 horas

Consultório — Av. Lourenço Peixinho, 83 — 2.º Esq.º

Residência — Av. Lourenço Peixinho, 83 — 4.º Esq.º
Telef. 24981 — AVEIRO

J. Cândido Vaz

Médico Especialista
Doenças de Senhoras
Cirurgia Ginecológica

Consultas:

A's 3.ª 5.ª e sábados, a partir das 15 horas, com hora marcada.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º Esq., Sala 3 —
Telef. 24788 — Aveiro.

Residência — Telef. 22856

Dr. Maya Seco

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA

Mudou o consultório para a: Rua Eng. Oudinot n.º 24-1.º

Telef. 22982

AVEIRO

CONSULTAS ÀS 2.ª 4.ª 6.ª com hora marcada

Dr. J. RIBEIRO BRENDA

Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças dos Olhos
OPERAÇÕES

AVEIRO

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.
Consultas das 11 às 12,30 e das 16 às 19 horas
com hora marcada

Telefones { Consultório 23716
Residência 23322

Rui Pinho e Melo

Médico Especialista

Raios X

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110 1.º Esq.

Telef. 23 609

AVEIRO

José Carinha

ADVOGADO

Rua Comb. G. Guerra, 1
(Telfs. 22651-22743)

AVEIRO

FÁBRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

OMEGA Ω



CLASSIC
desde 1.500\$00

CHRONOSTOP
GENEVE
1.900\$00

CONSTELLATION
desde 3.900\$00

Três relógios que aliam a incomparável
precisão OMEGA à elegância e ao desporto

AGÊNCIA OFICIAL

Relojoaria Campos

Frete aos Arcos
Telef. 23718

AVEIRO

Com cada relógio OMEGA é entregue um certificado que assegura a assistência técnica permanente em 163 países, e sempre com peças de origem.



Anuncie no «Correio do Vouga»

Joaquim Alves Moreira
MÉDICO ESPECIALISTA
RINS E VIAS URINÁRIAS

Ex-Residente de Urologia do Hospital BETH Israel de Boston

Ex-Residente de Urologia do Hospital BELLVUE de Nova Iorque

Consultas às quartas-feiras a partir das 17 horas

Consultório: R. São Sebastião, 119

AVEIRO Telef. 23026

Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça
Médica especialista
Doença de Senhoras Ginecologia

CONSULTÓRIO:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83 1.º Esq.

CONSULTAS:
2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 19 horas

TELEFONES:
Consultório — 2 4 4 5 8

Residência — 7 2 1 4 0

AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

ex. assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Esq.º — Telef. 23875

Consultas, a partir das 13 horas com hora marcada.

Residência — Av. Salazar, 46-1.º Esq.º
Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital de Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital de Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

VENDA DE TERRENOS

PAULO DE MIRANDA CATARINO

Advogado — Telef. 23451 — 22873 — AVEIRO

Urbanização dos Santos Mártires — Feitas as escrituras da venda de 27 lotes p. de rendimento. **Tenho ainda alguns lotes. C/Projecto.**

Tenho mais para venda:

- 2 lotes para moradia, cerca de 900 m2 cada, na Avenida Artur Ravara.
- 1 Prédio e terreno para outro, na Rua Príncipe Perfeito.
- 1 lote para moradia, na Praia da Vagueira.
- 1/2 em dois pinhais c/ 10 anos, área aproximada de 20.000 m2, concelho de Agueda, c/ acesso a automóvel.

AS FESTAS DA CIDADE

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

trução a Câmara Municipal de Aveiro e o Governo Civil estão a patrocinar, criar, em correlação, hábitos de participação dinâmica — o caminho que, afinal, tornará possível o desalheamento e a vontade construtiva de nos integrarmos numa vida colectiva autêntica».

É peça difícil a comédia de Gogol, «O Inspector Geral». Ao escolhê-la, os elementos do Ceta não pretendiam a aplauso fácil. E a verdade é que, se eles já têm sido melhores doutras vezes, com outras representações (todas, afinal, duras e exigentes), mereceram os aplausos que lhes demos. Que lhes demos todos os que enchiam, a mais não poder ser, os lugares (com muitos extras) do Teatro Aveirense.

Não queremos, neste ensejo, citar nomes. Ou antes: citando o nome do encenador da peça, José Júlio Fino, que também foi actor, dizemos ao Ceta todo o louvor que ele merece.

CONCURSO PECUÁRIO

Também o concurso pecuário deste ano foi incluído no programa de festas cidadinas. Realizou-se no campo do Cabouco, no domingo, perante numerosa assistência, que apreciou os animais e distinguiu com aplausos os proprietários dos que foram mais premiados.

Estiveram presentes os srs. Governador Civil substituto, Eng. Manuel Simões Pontes, Presidente da Câmara e alguns Vereadores, Inspector Chefe dos Serviços de Melhoramento Animal, da Direcção Geral dos Serviços Pecuários, Intendente de Pecuária de Aveiro, Comandantes da P. S. P. e da G. N. R., Director da J. A. E., representantes do I. N. T. P. e do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo, além dos técnicos que fizeram parte dos vários júris de classificação.

Ao certame concorreram 156 proprietários expositores, com 191 animais.

Damos apenas os nomes dos proprietários dos animais que receberam os primeiros prémios:

Eguas alfeiras — 300\$00 — Alvaro Nunes Pires, de Canelas.

Eguas afilhadas — 400\$00 — João da Cruz Perácio, de Ilhavo.

Poldras — 300\$00 — Agostinho Lopes da Silva, de Cacia.

Vacas com contraste oficial — 950\$00 — Fábrica da Vista Alegre, de Ilhavo.

Touros — 950\$00 (ex-aequo) — António Duarte de Oliveira, de Válega, e Dr. Abel Portal, de Carregosa.

Novilhos — 550\$00 — Fábrica da Vista Alegre.

Novilhos com registo e 1.º desfecho — 500\$00 — Misericórdia de Anadia; **Idem, sem desfecho** — 500\$00 Dr. Manuel Esteves, de Aveiro.

Vacas sem contraste — 600\$00 — António Rodrigues da Rocha, de Pnesa.

Novilhas com desfecho — 450\$00 — Dr. Abel Portal; **Idem sem desfecho** — 450\$00 — Armando Araújo, de Aveiro.

Gado marinho: Touros — 700\$00 — Augusto Ruela dos Santos, do Bunheiro; **Novilhos com desfecho** — 400\$00 — António Ferrão, de Vilar; **Idem sem desfecho** — 400\$00 — António Marques Valente, de Salreu; **Vacas** — 110\$00 — Maria de Azevedo, de Salreu; **Novilhos com desfecho** — 300\$00 — Américo Casal de Oliveira, de

S. Bernardo; **Idem sem desfecho** — 250\$00 — Floriano de Oliveira Pereira, de Veiros.

Além dos prémios do concurso regional, foi ainda entregue o prémio nacional de alta produção leiteira, instituído pelo Ministério da Economia, no valor de 20.000\$00, ao criador sr. Albano Pinto Basto, respeitante a uma vaca leiteira que evidenciou no ano findo, a produção de 9520 quilos de leite, com 3,5% de gordura.

CANÇÕES NO ROSSIO

Simone de Oliveira veio a Aveiro. Vieram com ela Artur Garcia e o seu elenco. Foi noite de canções no Rossio, no domingo. Vastíssima assistência, no mesmo local onde se realizou a garraiada. Bancadas cheias. Espectáculo popular, agradável, ao que nos informam.

BARCOS MOLICEIROS

Vem de há anos o concurso dos barcos moliceiros, por iniciativa da Comissão Municipal de Turismo. Este ano, foi integrado no programa geral das festas cidadinas.

O que se pretende — muito louvavelmente — é que os nossos homens da ria, os moliceiros em primeiro lugar, não deixem perder o característico uso dos painéis pintados nas proas e nas réis dos seus barcos. Há desenhos curiosos, sempre ingénuos, simples, como há palavras e frases ou legendas que ao gosto popular inventou e que será pena se desaparecerem. O concurso a isso se destina. Os prémios são um estímulo.

Inscreveram-se, para o efeito, 51 barcos. Todos tiveram prémios de presença no valor de 150\$00 cada. Só poucos foram irradiados do concurso. Os restantes desfilarão perante o júri e na presença do numeroso público, na segunda-feira de tarde, obtendo-se, no final, as seguintes classificações:

1.º — António da Silva Sousa, do Torrão do Lameiro, Ovar, 1.000\$00.

2.º — Henrique Soares, da Murtosa, 700\$00.

3.º — Artur Augusto Marques Felício, da Murtosa, 400\$00.

Do júri fizeram parte os srs. Presidentes da Câmara e da Comissão de Turismo, Vereadores, Capitão do Porto, Director do Museu, Gervásio Aleluia, Eduardo Cerqueira e Padre Manuel Caetano Fidalgo.

AUDIÇÃO PELO CONSERVATÓRIO REGIONAL

Explêndida, como prevíamos, a audição dada pelo Conservatório Regional de Aveiro, no Teatro Aveirense, na segunda-feira à noite, para remate da parte cultural dos festejos. Piano, violino e canto — foi o programa. Um programa que agradou à selecta assistência, entre a qual se via o Bispo da Diocese. E a assistência, se premiou os artistas, professores ou alunos, pela sua actuação, quis, talvez ainda mais, premiar o Conservatório, já que aqueles, uns e outros, são a sua própria vida.

Na verdade, devemos desde já classificar como muito relevante a acção desenvolvida pelo Conservatório quer no aspecto docente, quer no social. Com efeito, além dos muitos alunos que, ano a ano, vão progredindo nos seus cursos,

A PARTIR
do dia 19
até 24
de MAIO em **AVEIRO**
na

TONELUX Aveiro

Demonstrações de

Aparelhos Electrodomésticos

por pessoa especializada

PHILIPS

ASPIRADORES ★ ENCERADORAS ★ MÁQUINAS DE LAVAR
BATEDEIRAS ★ MÁQUINAS DE CAFÉ ★ ETC. ★ ETC.

destacam-se seis que já concluíram os cursos superiores nesta escola, todos com classificações distintas; no aspecto social, as audições e concertos promovidos pela instituição, são já em número muito apreciável, sempre de alta qualidade, de modo a conquistar um prestígio e um tão perfeito enquadramento no meio aveirense que bem se poderá dizer com justiça: o Conservatório de Aveiro está no meio que lhe é próprio; e ainda: Aveiro já hoje não poderá dispensar o seu Conservatório.

Foram perfeitíssimas as actuações de Leonor Pulido e Isabel Delerue, em piano e violoncelo, respectivamente, como as de Helena Taxa e Fernando Eldoro, em canto de ópera.

O Coral do Conservatório, dirigido por Fernando Elcloro, executou vários números. Já não se mostra apenas como esperança; é realidade.

FOGO PRESO E AQUÁTICO

A Banda Amizade deu um concerto no Rossio, na segunda-feira à noite, sendo a sua actuação muito apreciada. Mais tarde, houve as anunciadas sessões de fogo preso e aquático. Para as apreciar, concentraram-se à margem da ria e nos lugares adjacentes numerosas pessoas. E ninguém deu por mal empregado esse tempo, pois o fogo teve belíssimo efeito, constituindo assim valioso fecho das nossas festas.

Comunicações Sociais e Família

CONT. DA ÚLTIMA PAGINA

é já indiscutível, deve porém ser discutida também a que se chama opinião pública e que se forma por meio dos seus canais preferidos, que são justamente os instrumentos da comunicação social.

Importa intensificar o esforço para que os pais aceitem a nova realidade e para que os jovens, por sua vez, aprendam a reflectir seriamente. Assim serão defendidas a liberdade do juízo e das opiniões pessoais, a originalidade das relações entre pais e filhos e evitar-se-á um novo perigo de conflito entre gerações diversas.

O Dia de Santa Joana

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

acham que o túmulo está escondido e longe de ma's?! Ou será, antes, que nós lamentavelmente esquecemos o caminho que leva ao coro de baixo da igreja de Jesus?!

A homilia da missa foi proferida pelo Pároco da Branca e Arcipreste de Albergaria-a-Velha, sr. Padre António Augusto Diogo. Uma oração feliz, destacando os passos mais salientes da vida de Santa Joana, que a assistência ouviu com agrado.

Honrosa presença na Sé, onde foi celebrado o Pontifical: O Presidente da Câmara, acompanhado por alguns Vereadores, e a bandeira do Município. O gesto haveria de repetir-se na procissão da tarde: o Presidente, o Vice-Presidente e mais cinco Vereadores, seguindo atrás do estandarte conduzido por um funcionário.

No largo fronteiro ao velho Convento, hoje Museu, apenas quatro paus de bandeira, colocados à pressa na manhã do próprio dia. Foi pouco. Mas não duvidamos de que, para outros anos, com a pronta e dedicada colaboração da Câmara, mais e melhor se fará.

O cortejo litúrgico foi condigno. Irmandades de Santa Joana, do Santíssimo da Glória e da Vera Cruz, escuteiros e escuteiras, numerosos anjinhos, seminaristas de Aveiro e da Casa do Sagrado Códice e povo, além das Bandas ração de Esgueira, clero, autoridade de Música do Internato Distrital e Amizade. Dizem-nos que será cada vez mais difícil manter o brilho e o esplendor das nossas procissões, sobretudo por falta de elementos. Ainda não queremos acreditar. Pelo menos, para a procissão da Padroeira e para a do Corpo de Deus. Mas também dizemos: sem apurmo e dignidade, mais vale não as fazer.

A passagem do cortejo, muita gente nas ruas. Sem uma falta de respeito, o que é de assinalar. Repicaram os sinos das igrejas e da torre dos Paços do Concelho. Os sinos são a voz da terra e da alma.

Muitas casas ostentavam colgaduras nas janelas e varandas. Mais belo seria se nem uma faltasse nesse coro festivo de homenagens à Padroeira de Aveiro.

Um grupo de senhoras e o dedicadíssimo Manuel da Costa Freitas tomaram a seu cuidado, como de costume, o arranjo da igreja de Jesus e dos andores da procissão. Trabalho que se faz sem vaidades, humildemente, por inteiro devotamento. Aqui fica o seu registo.



O milho está a ocupar lugar de primeiro plano, nas sementeiras.

Não basta, entretanto, semeá-lo, para se cumprir a tradição; e preciso que tenhamos um mínimo de garantias de êxito.

Se não programarmos com acerto, arriscamo-nos a obter produções que não paguem, sequer, o que gastamos. O tempo da improvisação passou.

Hoje, escolhem-se para o milho, como para todas as culturas, as terras que podem dar boas produções e que, além de regadas, tenham tamanho suficiente para que a cultura saia o mais barato possível. Isso só pode obter-se com uma bem pensada mecanização, com adubações convenientes, com sementes híbridas de qualidade.

A cultura do milho híbrido tem sido feita por tantos lavradores, em condições de perfeito êxito, que não há verdadeiramente problemas.

Resta que tenhamos coragem de seguir aqueles que primeiro nela se lançaram e adoptar as técnicas que usam. E que tenhamos a força de rectificar erros que possam ter sido cometidos.

A Nação necessita que se produza mais milho, não por se se mexer toda e qualquer terra, mas por utilizar as que mais produzem, pondo de parte aquelas onde os altos rendimentos possam ser duvidosos.

Produzir o máximo por unidade de superfície, com o mínimo de encargos, para uma cultura bem feita, é o caminho que temos de percorrer.



Lambretta

A scooter mais cómoda para 2 pessoas

AGENTES PARA COIMBRA E AVEIRO

Armazéns VENEZA

Rua Aires Barbosa, 93 Telef. 23409 AVEIRO

Visita do Secretário de Estado da Informação e Turismo a Praias do Distrito de Aveiro

A convite do Governador Civil, o Secretário de Estado da Informação e Turismo, sr. Dr. César Moreira Baptista, desloca-se, em 16 e 17 do corrente, a Aveiro, cujo litoral visitará algumas praias, desde a Vagueira a Espinho, a fim de se inteirar do seu desenvolvimento e principais necessidades.



Em Espinho, serão atentamente observados e estudados problemas da mais alta importância, de cuja resolução depende a futuro desta apreciada estância balnear e conhecido centro turístico.

A visita terminará com grande jantar de homenagem ao sr. Secretário de Estado, ilustre e prestante filho de Espinho, o qual se realizará no Casino.

Queremos sublinhar o interesse e a oportunidade desta visita. O Dr. César Moreira Baptista é qualificado membro do Governo. É um homem natural do distrito. Mais ainda: é de Espinho, terra da beira-mar. Conhece pois a região. Sabe das suas aspirações e necessidades.

Vão ser-lhe lembrados agora vários problemas. Um, entre todos, talvez com maior relevância: a estrada Aveiro-Murtosa.

O Dr. César Moreira Baptista pousará os olhos na ria, na sua beleza e extensão. Contemplará as terras ao redor. Se vem para ver, há-de ver a urgência da solução que se impõe: construir uma via rápida a ligar em abraço os dois concelhos. Para o comércio e para a indústria, para a economia, para o turismo.

«Correio do Vouga» tem sido, desde há muito, bandeira desta causa. É pois com toda a lógica que, no momento da importante visita do Secretário de Estado da Informação e Turismo, considerada, de bom augúrio, acalenta novas e mais radicadas esperanças.

CONT. DA PRIMEIRA PAGINA

bem. Qualquer facto de comunicação social pode transformar-se em ocasião de diálogo e de encontro para a família, seja ele positivo ou até negativo. A capacidade de adaptação, e por isso de resposta da família perante o ritmo de vida imposto pelos hábitos sociais de uma época, é um facto positivo e ajuda a salvaguardar a união e a intimidade da família. Tal capacidade, porém, não se confunde com a aceitação passiva dos desequilíbrios que dela possam derivar. A família, mesmo como comunidade aberta aos outros e às outras comunidades, tem uma vida própria, que se alimenta com o encontro e o diálogo interno entre cada um dos seus membros e com a existência de alguns momentos tipicamente comunitários. Por seu lado, um uso indiscriminado e quantitativamente abusivo da comunicação social poderia desorganizar a vida comunitária da família.

Este facto deve ser de modo especial considerado pelos autores (entendidos no sentido usado no decreto «Inter Mirífica», n. 11) da rádio e da televisão, tidos com razão como os instrumentos de mais interesse directo para a vida da família. Não se esqueça o facto que os aparelhos de televisão e de rádio são quase «outros membros» da família, com exigências próprias de horários, de atenção, de colocação espacial e temporal no lugar físico e espiritual da família.

Este problema torna-se mais delicado e preocupante para as famílias pobres que, não dispondo de meios para re-

ceber em casa a comunicação social, especialmente a realizada pela televisão e pela rádio, vêem os próprios membros facilmente dispersos pelos lugares públicos e assim fortemente diminuído o tempo de vida em comum.

4 De modo específico, o amor conjugal é influenciado pela presença das comunicações sociais, em quanto estas favorecem ou não «o viver juntamente» (Togetherness) dos cônjuges e a «comunicabilidade» entre eles, e assim saem juntos (p. e. para ver um filme) ou ficam juntos em casa (p. e. para seguir uma transmissão televisiva) e depois discutem um com o outro as apreciações sobre o filme ou sobre a transmissão vista. O conteúdo das comunicações recebidas através dos instrumentos de comunicação não pode deixar de influenciar a mentalidade dos esposos e as suas recíprocas atitudes, especialmente quando tal conteúdo se refere de modo frequente aos problemas de amor, de vida conjugal, de in-

dissolubilidade do matrimónio, martelando com crónicas de divórcios, escândalos, etc., a opinião pública.

5 Uma influência é exercida pelas comunicações sociais sobre as relações entre pais e filhos. Na verdade, a autoridade dos pais é continuamente posta em discussão e apreciada pela informação e pela interpretação das notícias e dos factos apresentados pelas comunicações sociais. Este facto dá a possibilidade de uma relação mais aberta e menos arbitrária. Todavia, traz consigo o perigo da deterioração e do esvaziamento da autoridade e da influência educativa dos pais, se estes não compreendem a necessidade de estabelecer uma relação construtiva de diálogo com os filhos, através da discussão e estudo comum dos problemas e se os filhos não se colocam em posição activa e suficientemente crítica perante a comunicação social. Se a autoridade das opiniões dos pais

CONTINUA NA PAGINA ONZE

140 MIL ELEITORES no Distrito de Aveiro

FOI MUITO CONCORRIDO O ACTO DE POSSE DA NOVA COMISSÃO DISTRITAL DA UNIÃO NACIONAL

leva-se a 140 mil o número de eleitores inscritos, em todo o distrito de Aveiro, nos cadernos de recenseamento — segundo revelou, no sábado último, o Governador Civil, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, ao usar da palavra no acto de posse da nova Comissão Distrital da União Nacional. O Chefe do Distrito declarou ainda que esse número será talvez, e proporcionalmente, o mais elevado do país.

A cerimónia decorreu no Cine Teatro Avenida, cuja lotação se encontrava completamente esgotada, vendo-se pessoas em várias salas e corredores, que só a puderam acompanhar através de um sistema interno de T. V.

Presidiu o sr. Conselheiro Alvaro dos Reis, na qualidade de Vice-Presidente, em exercício, da Comissão Central da U. N., e assistiram o sr. Dr. Domingos Braga da Cruz em representação da Comissão Executiva, o antigo Ministro Dr. Manuel Tarujo de Almeida, Deputados, Presidentes das Câmaras e das Juntas de Freguesia e outras autoridades distritais e locais.

No discurso que proferiu, o sr. Governador Civil afirmou:

«Por esse País fora há quem julgue ser o distrito de Aveiro vinadamente democrata. É uma verdade, como tal sem contestação. Mas labora-se em erro quando dessa verdade se pretende partir para a avaliação de forças políticas. É que se ignora, para além dos nossos muros, não significar o pendor democrata dos aveirenses, na grande maioria dos casos, inconformismo quanto às retrições que, a título excepcional e portan-

to de carácter transitório, foram postas a alguns princípios básicos da constituição política, princípios cuja essência dá satisfação à generalidade da nossa gente.

Só quem não conhece os aveirenses, a sua religiosidade e bondade, o seu apego à família e ao trabalho, a razoabilidade do seu viver, a sua devoção à terra de nascença, o seu amor à liberdade, à ordem e paz, é que pode confundir pendor democrata com atitude oposicionista».

Usou depois da palavra o antigo Presidente da Comissão Distrital, sr. Dr. Artur Correia Barbosa, seguindo-se o discurso, perfeito, elegante, do novo Presidente, sr. Dr. Manuel Homem Ferreira, que fez análise serena e objectiva dos princípios da U. N. e do que lhe pertence realizar a bem da Nação.

Também o sr. Conselheiro Alvaro dos Reis, que encerrou a sessão, se referiu ao pensamento e às actividades do mesmo organismo político.

NO PRÓXIMO NÚMERO:



OS SANTOS VÃO ACABAR

OS JOVENS DIALOGAM

A quem confunda diálogo com monólogos sucessivos — interrompidos apenas pelo acenar de cabeça do outro; há quem entenda por diálogo um encadear de monólogos alternados, cada um em linha invariável paralela à do interlocutor; para uns tantos, diálogo será mera convergência de ideias, abstracção feita à interioridade dos dialogantes. Para um pequeno número, diálogo é um esforço total do homem em tentativa de se abrir ao outro e aos valores que ele realiza. Mais que mera convergência de ideias, é uma convergência das pessoas na pegada dos valores. É desta última espécie o diálogo que os jovens da Diocese de Aveiro têm vindo a fazer. E os variados encontros já realizados tiveram como finalidade primária proporcionar ambiente para um encontro de pessoas, numa abertura sempre maior a quanto no mundo e no cristianismo vale a pena.

Os arceprestados de Albergaria e Sever do Vouga viveram intensamente, nas últimas semanas, a campanha tantas vezes referida no nosso jornal: «O mundo dos jovens constrói-se em grupos»; e, em ambos, se realizaram, no passado domingo, Encontros Regionais de Jovens.

O de Albergaria-a-Velha teve lugar no parque desportivo do Colégio daquela vila. As paróquias haviam sido percorridas, uma a uma, por equipas de jovens — verdadeiros apóstolos dos seus camaradas. É de inteira justiça citar o nome de alguns: Dália Faria, Alice, Glória, Manuel Augusto e João Filipe.

Reuniram-se cerca de três centenas de jovens. Pôde realizar-se assim o encontro das pessoas, sem formalidades e etiquetas descabidas — embora com ordem e respeito. O programa foi aquele que, entre nós, já vem sendo tradicional em acontecimentos deste género: reflexão, Eucaristia, confraternização, jovialidade. Porque ele foi dedicadamente interessado desde o início, aqui fica um aceno de muita simpatia para o sr. Padre João Capela, a quem se deve grande percentagem da alegria deste Encontro.

O Encontro dos jovens do concelho de Sever do Vouga realizou-se na belíssima quinta do sr. António Bastos, em Paradelas. Concentrados junto à estação de C. F. daquela localidade, os oitocentos jovens desfilarão em boa ordem até ao local previsto. Depois de saudados pela Dirce, tomaram eles conhecimento dum resumo — a cargo da Laura — das reflexões feitas nas diversas paróquias. Foi, em seguida, a vez de a Rosa Maria ir falar no «Convívio».

Pouco passava do meio-dia quando chegou o Senhor Bispo,

sendo recebido por calorosa salva de palmas. Na homilia da Missa, não deixou o nosso Venerando Prelado de dizer a palavra exacta, quente, pastoral; os jovens ouviram-na e guardaram-na.

Após o almoço de confraternização sob a apetível sombra das árvores, decorreu parte recreativa. Os jovens representantes de todas as freguesias presentes — Talhadas, Pessegueiro, Cedrim, Rocas e Paradela — exibiram-se com agrado. E houve de tudo: monólogos e diálogos, danças folclóricas, marchas e bailados.

Estão de parabéns os jovens de Sever do Vouga (em especial as equipas de Rocas e Paradela) e os seus párocos — nomeadamente os srs. Padres Carlos Belo e Arménio Pires — por esta jornada de reflexão e convívio, verdadeiro encontro de pessoas em diálogo de juventude.

Os jovens da Bairrada — tão ricos em valores humanos e desejosos de se dedicarem a iniciativas valiosas — não querem ficar atrás. O tempo é de marchar, movimento é palavra de ordem. Integrados na campanha que alastra pela Diocese, também eles decidiram levar a efeito o seu Encontro Regional. Marcaram-no para Amoreira da Gândara, a realizar no dia 6 de Julho.

Daqui até lá é a preparação. Acha-se constituída uma dezena de equipas (um rapaz, uma rapariga e um sacerdote) que irão de paróquia em paróquia dialogar com os jovens de cada terra. Para a preparação destes responsáveis — e de cerca de setenta outros — realizaram-se, no Clube de Ancas, três reuniões de reflexão. A presença de muitos párocos foi incentivo valioso para o interesse sacrificado de tantos jovens.

O próximo dia 18, domingo, é dedicado à Jornada Mundial das Comunicações Sociais nas suas especiais incidências na vida familiar.

Que se nos pede e exige? Estudo, reflexão, auxílio e oração para que todos tenhamos a consciência clara das graves responsabilidades nesta matéria de tanta importância para a Igreja e para a Sociedade.